

Aula 00

*CBME-RJ (Cadete - Oficial) Sociologia
(Pós-Edital)*

Autor:

Alessandra Lopes

01 de Fevereiro de 2024

SUMÁRIO

<i>Introdução: O que é sociedade.....</i>	<i>2</i>
<i>1. O Homem com ser social.....</i>	<i>3</i>
<i>2.O que permite ao homem viver em sociedade.....</i>	<i>5</i>
<i>2.1 Socialização e grupos de interação social.....</i>	<i>6</i>
<i>2.1.1 As diferenças no processo de socialização.....</i>	<i>7</i>
<i>2.2 Configuração e habitus.....</i>	<i>8</i>
<i>2.3 As identidades sociais.....</i>	<i>9</i>
<i>3. Como pensar diversamente diferentes realidades.....</i>	<i>12</i>
<i>3.1 Olhar e imaginação sociológicos.....</i>	<i>13</i>
<i>Lista de Questões.....</i>	<i>19</i>
<i>Gabarito.....</i>	<i>34</i>
<i>Questões comentadas.....</i>	<i>34</i>



INTRODUÇÃO: O QUE É SOCIEDADE



Veja, querid@, essa exposição teórica traz uma conclusão sobre a sociedade:

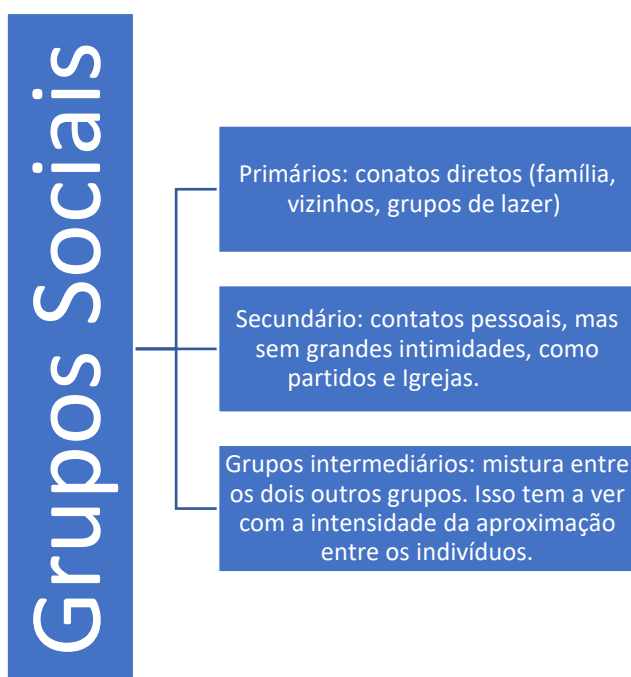
Sociedade, para a sociologia, é, basicamente, um conjunto de seres humanos que dividem determinado território que compartilham e, também, disputam regras, ideologias e tradições, valores, interesses que, de um modo geral, os fazem conviver de forma organizada.

Assim, a Sociedade é múltipla, diversa, formada por grupos sociais distintos. Não há uma sociedade igual a outra, portanto, toda realidade social é diferente uma da outra.

Nesse sentido, podemos retomar a questão clássica da sociologia: a relação entre indivíduos e sociedade.

Assim, podemos afirmar que os indivíduos, ao fazerem parte de uma sociedade, acabam por se inserir em diversos grupos e instituições que se cruzam. Essa multiplicidade e heterogeneidade de grupos sociais promovem uma complexa rede de interações.

Pensa em uma colcha de retalhos, no qual cada pedacinho é um grupo, mas que acaba por ficar conectada por meio das relações, estruturas e indivíduos. Isso é a nossa sociedade humana. Preste atenção, cada pedacinho da colcha é um grupo e não um indivíduo, até mesmo porque cada indivíduo pode participar simultaneamente de mais de um grupo, não é verdade?



1. O HOMEM COM SER SOCIAL

Apesar das características biológicas que constituem o comportamento dos seres humanos (comer, dormir, andar, etc.), os estudos científicos das Ciências Humanas **indicam que o homem é um ser social**. Isso significa que as pessoas cooperam em vida coletiva.

Essa cooperação pode ser fruto de relacionamentos mais ou menos conflitivos, ou de relacionamentos de maior ou menor solidariedade. Sozinho, isolados, os indivíduos não reúnem todas as condições para suprir as necessidades para viver. **Assim, diz-se que o comportamento dos homens é socialmente influenciado.**

É claro que variáveis biológicas também determinam comportamentos humanos, por exemplo, o ato de procurar comida ao sentir fome. Agora, da forma como essa busca será feita, das tecnológicas a serem empregadas em contato com outros semelhantes, até a satisfação da fome, há inúmeras relações sociais que sugerem a construção teórica do homem como um ser essencialmente social. Essa compreensão é importante por dois motivos:

- 1 – separar o que é o objeto de estudos das Ciências Sociais (aqui também podemos incluir o da psicologia) e o que é próprio das Ciências Biológicas e Exatas.
- 2 – fornecer uma compreensão histórica da vida social em coletividade.

Sobre esse segundo aspecto, embora o filósofo grego Aristóteles já tenha definido o homem como um ser social no século III a.C, os estudos sociológicos (do homem em sociedade) só iniciaram por volta do século XVIII com Augusto Comte, após os adventos do Iluminismo, Revolução Industrial e Francesa, conforme vimos acima.

De toda forma, **é possível perceber essa diferença entre homem biológico e homem social, na medida em que nós não vivemos sem transformar a natureza.** Por um lado, a própria natureza exige que os homens se agrupem, por outro, se não a transformamos, não sobrevivemos. Com efeito, todas as modificações ocorridas na natureza são realizadas a partir do trabalho humano, criando assim relações de interdependência social: homem X homem e homem X natureza. É desse processo, considerado historicamente, que chegamos à conclusão de que o homem necessita do outro.

Em tempo de pandemia (Covid-19) e isolamento social, essa constatação fica bem evidente, pois muitos tem questionando a falta de serviços, de relacionamentos e interações das mais variadas formas (econômica, políticas, de lazer, educacional) que a crise de saúde pública provoca. Ou seja, a interdependência ficou saliente. Fala-se, inclusive que o isolamento social pode afetar a saúde mental das pessoas.

O interessante desse processo, do ponto de vista sociológico, é essa compreensão sociológica está sendo confirmada pelas pessoas comuns. Uma ampla camada de pessoas, analistas, meios de comunicação colocam em evidência **essa dependência que um indivíduo tem do outro para conseguir realizar suas necessidades materiais** e, ate mesmo, subjetivas e sentimentais.

As relações sociais, de um modo geral, buscam novas formas de se arranjar, como é o caso das pessoas que vão às janelas e sacadas para cantar, protestar, agradecer, homenagear ou, simplesmente, conversar.



ATENÇÃO
DECORE!

O fundamental é entender que o individual – o que é de cada um – e o comum – o que é compartilhado por todos – não estão separados:

Como os primeiros seres humanos conseguiram sobreviver nas difíceis condições do mundo?

- a) Os seres humanos conseguiram sobreviver vivendo isoladamente um dos outros.
- b) Os seres humanos conseguiram sobreviver devido à formação de grupos e a solidariedade.
- c) Os seres humanos isoladamente sobreviveram em abrigos.
- d) O convívio social não foi um fator que facilitou a sobrevivência humana.
- e) Os seres humanos superaram as dificuldades, mas sem viver em comunidades

Comentários

Questão só para memorizar aquilo que foi visto acima: o homem como ser social. Porém, pode aparecer também uma elaboração que diga o homem é o ser biológico e social, caso em que a afirmação considera a abordagem de todas as Ciências.



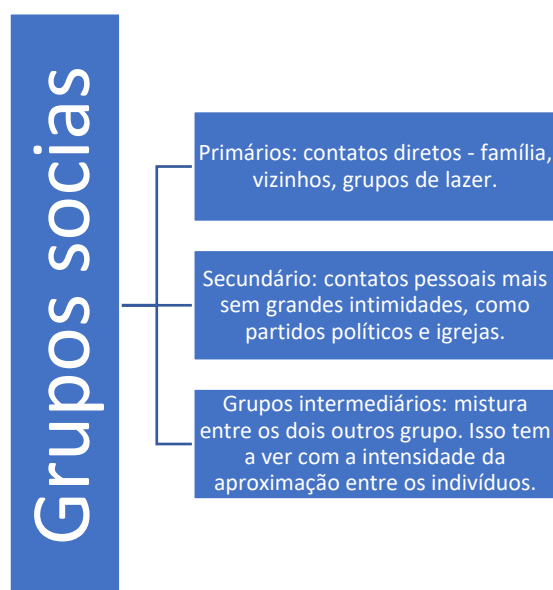
Gabarito: B

2.O QUE PERMITE AO HOMEM VIVER EM SOCIEDADE

Para entender o que permite ao homem viver em sociedade, devemos retomar a ideia do homem como um ser social. Pensemos, em toda a sociedade, os indivíduos se relacionam levando em conta determinadas regras, normas e, também, valores, interesses, afinidades. É dessa maneira que os grupos se formam.

Veja, a **formulação aristotélica**, de que o “**homem é um ser social**”, confirma que os seres humanos se organizam em **grupos**, o que pressupõe a celebração de valores comuns e a necessidade de conviver com diferenças. Portanto, **é a partir dessa natureza essencialmente humana e social que as pessoas passam a ser organizar em grupo.**

Se voltarmos, novamente, a Aristóteles, percebemos que ele constata que, primeiro, vem o núcleo central da família, depois das relações mais exteriores à casa, passando pelo local de aprendizado, até chegar ao espaço político, a pólis. De uma forma mais sistematizada, pode-se apresentar os grupos humanos em: Primário; Secundário e Intermediários. Olha só:



Portanto, podemos afirmar que os indivíduos, ao fazerem parte de uma sociedade, acabam por se inserir em diversos grupos e instituições que se cruzam. Essa multiplicidade e heterogeneidade de grupos sociais promovem uma complexa rede de interações. Pensa em uma colcha de

retalhos, no qual cada pedacinho é um grupo, mas que acaba por ficar conectada por meio das relações, estruturas e indivíduos. Isso é a nossa sociedade humana. Preste atenção, cada pedacinho da colcha é um grupo e não um indivíduo, até mesmo porque cada indivíduo pode participar simultaneamente de mais de um grupo, não é verdade



2.1 Socialização e grupos de interação social

Agora, veja, meus caros alunos, como é que os indivíduos começam a fazer parte desses grupos... e para quê?

Para responder a essas perguntas, a sociologia desenvolveu um conceito fundamental para explicar o processo de formação das sociedades, ou melhor o processo no qual os indivíduos se inserem na sociedade, são influenciados por ela e, ao mesmo tempo a influenciam e, inclusive podem modificá-la. **Chamamos isso de socialização.**

Toda sociedade humana necessita estabelecer normas e regras para garantir a convivência, a unidade, a diversidade e o sentido de sua existência. Isso ocorre ao longo da história humana. Portanto, quando as pessoas nascem, uma série de normas e valores já estão prontos. Contudo, todas essas "coisas" são estranhas ao novo ser. Dessa forma, à medida que cresce, aquele ser humano vai aprendendo o que pode ou não fazer.

É a esse processo de interiorização de normas, valores, costumes, tradições, perspectivas que chamamos de socialização. De um modo geral é isso que nos torna humanos e nos diferencia de qualquer outro animal.

Esse processo se dá em dois espaços: o privado e o público:

Processo Informal

- Família, vizinhos, amigos
- São promovidos em espaços mais privados que envolvem maior intimidade, afetividade
- Permitem mais negociação com as diferenças

Processo formal

- Escola, Igreja, Local de Trabalho
- São promovidos em espaços mais provados.
- As relações são mais definidas por regras e, por isso, há menos negociação. É preciso aprender a conviver mais, obedecer, seguir regras já prontas.

Agora há uma "instituição" que permeia tanto os espaços privados como os públicos e participa do processo de socialização das mais diversas maneiras: são os meios de comunicação. O avanço tecnológico nessa área foi diluindo cada vez mais as esferas do público e privado, como vemos hoje em dia. Em geral, as pessoas estão, voluntariamente, submetidas a todo tipo de informação por meio da internet e das redes sociais. Essas novas formas de se comunicar e interagir pode gerar novas formas de socialização.



Debateremos mais especificamente sobre o papel dessas novas tecnologias, por hora, quero que vocês guardem o fato de que elas também contribuem para o processo de socialização e constituem uma forma singular, já que estão simultaneamente entre os espaço público e privado e se combinam em processos formais e informais. Não esqueçam!

2.1.1 As diferenças no processo de socialização

A essa altura da nossa aula você já deve ter em mente que as sociedades são muito distintas entre si. Está bem, eu sei que ainda temos muito o que explicar sobre essas diferenças. A cultura, por exemplo. Mas, de todo modo, já está claro para você que não há homogeneidade e que é a diversidade e principal marca das sociedades.

Ressaltar isso é super importante quando estamos refletindo sobre o processo de socialização porque a depender do local onde se nasce, a qual classe se pertence, em que momento da história esse processo de socialização do indivíduo será completamente diferente.

O que você quer dizer com isso, Profe?

Eu quero dizer que é preciso fazer SEMPRE uma contextualização histórica. Por exemplo, um criança que nasceu na Europa do Século XIV tem uma socialização diferente da que nasceu no século XIX. Mas uma pessoas que nasceu no Brasil tem um uma classe social muito carente e mora nos bairros mais periféricos das grandes cidades, como Rio de Janeiro ou São Paulo, pode ter uma socialização semelhante a uma criança que nasceu na Síria durante a ocupação do grupo terrorista Estado Islâmico, percebem?

Portanto, socialização é um conceito que nos ajuda a entender a relação do indivíduo com a sociedade, mas, nesse caso, precisamos antes saber de qual sociedade se está tratando.

Outra noção importante que precisamos aprender sobre o processo de socialização é que ele é sempre novo, sobretudo, nas sociedades abertas e no contexto da globalização. Vejamos:

- ✚ Não estamos falando que o processo de socialização é o de internalização das normas, regras, valores que conduzem a atuação individual? Pois bem, agora imagine uma pessoa chegando a um novo país com um conjunto de instituições completamente diferentes daquela sua origem? É como se o indivíduo virasse um bebezinho de novo e tivesse que aprender tudo de novo. É evidente que nesse caso, o processo é distinto porque esse adulto já tem muitos valores "universais" internalizados, mesmo assim, é um novo processo de socialização.
- ✚ Disso podemos inferir que o processo de socialização ele é sempre um processo aberto, inacabável já que o indivíduo está permanentemente em constante formação e interação.



2.2 Configuração e habitus

Ainda para pensarmos relações entre indivíduos e sociedade e os processos de interação social, podemos lembrar de dois conceitos importantes, o de configuração de Norbert Elias e o de *habitus* de Pierre Bourdieu



O sociólogo alemão **Norbert Elias** (1897-1990) que viveu praticamente todo o século XX, debruçou-se sobre alguns aspectos periféricamente tratados pelos sociólogos que vimos até aqui, quais sejam: **as emoções dos indivíduos**. Medos, amor, tristeza, solidão, agressividade, entre outros, seriam moldados pela cultura e não pelos aspectos biológicos. Assim, ele vai explorar o campo da cultura que envolve os indivíduos e, portanto, existiriam padrões culturais para as emoções. Gostaria de ressaltar um sentimento: a empatia, aquele sentimento que faz um indivíduo entender o outro como um igual, sentir sua dor ou alegria.

Além disso, no livro *A sociedade de indivíduos*, o autor alemão cria o conceito de “**configuração**”, segundo o qual **não há uma dicotomia entre indivíduo e sociedade**. Há, na verdade, uma teia de relações interdependentes, sendo que só faz sentido em falar nas características dos indivíduos se forem consideradas as formas interdependentes de relações, e não cada qual isoladamente.

Assim, Elias tenta chegar o mais próximo da realidade por entender as relações como formas dinâmicas. Por exemplo, só faz sentido falar de futebol, se levarmos em consideração a “**configuração**” do jogo todo (11 jogadores de cada lado, árbitro, as regras, etc), e não só falar de um jogador. Então, o conceito chave desse autor é a noção de “**configuração**” em que o indivíduo está inserido em um todo complexo, cujas partes são interdependentes.

Tomando esse sentido da interpretação, podemos avançar para outro sociólogo. Na medida em que o indivíduo inserido na sociedade adquire certos conhecimentos sociais, ele cria um “**habitus**”, o qual reflete o sentido geral de outros membros da mesma sociedade. Esse conceito, desenvolvido pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu, é interessante pois **permite conectar o indivíduo às práticas sociais**.



Para Bourdieu, o “**habitus**” é **estruturado por meio das instituições de socialização**. Vamos conferir o que o autor nos diz:

Os habitus são princípios geradores de práticas distintas e distintivas – o que o operário come e, sobretudo, sua maneira de comer, o esporte que pratica e sua maneira de praticá-lo, suas opiniões política e sua maneira de expressá-las diferem sistematicamente do consumo ou das atividades correspondentes do empresário industrial; mas são também esquemas classificatórios, princípios de classificação, princípios de visão e de divisão e gostos diferentes. Eles estabelecem as

diferenças entre o que é bom e mau, entre o bem e o mal, entre o que é distinto e o que é vulgar etc., mas elas não são as mesmas. Assim, por exemplo, o mesmo comportamento ou o mesmo bem pode parecer distinto para um, pretensioso ou ostentatório para outro e vulgar para um terceiro¹.

Veja, que o *habitus* é definido socialmente por meio das classes sociais às quais o indivíduo pertence. Esse conceito é muito utilizado para discutir, por exemplo, os **gostos de classe**. Pessoas ricas são educadas para frequentar uma ópera, entendem dela e gostam. Pessoas de classes menos abastadas que nunca escutaram, não conhecem, não podem expressar um gosto. **É como se Bourdieu dissesse que gostamos daquilo que conhecemos e podemos consumir.**

O fato é que as condições de classe dão oportunidades distintas às pessoas. Isso gera a distinção social pelo consumo de bens culturais. Esses bens culturais acumulados ao longo da vida são chamados por Bourdieu de **capital cultural, ou seja, um conjunto de recursos materiais e simbólicos que se acumulam como verdadeiros elementos de distinção social.**

Ainda segundo o autor, o **capital cultural é mais tipicamente encontrado no universo cultural das camadas médias e abastadas da sociedade** porque estariam disponíveis na chamada cultura letrada ou cultura erudita. Então, por exemplo, elas teriam mais facilidade na escola, na universidade e nas instituições educacionais e culturais.

Mas, cuidado, como capital cultural é uma construção social, então, pode extrapolar as classes sociais.

2.3 As identidades sociais

As identidades sociais são fruto desses processos de interação entre indivíduos e sociedade que estamos descrevendo. É verdade que as identidades não são simples de definir, já que dependem, também, da noção de pertencimento e reconhecimentos. Estas demandam uma série de experiências pessoais e coletivas que se dão ao longo da histórica e da trajetória individual.

Estudaremos melhor a formação das identidades quando estivermos falando de cultura. Mas desde já, você pode pensar que elas são construções sociais que se desenvolvem por meio de uma afirmação do NÓS em relação ao OUTRO. Assim, uma identidade só pode se tronar algo e ser reafirmada o tempo todo na condição de oposição ao diferente. De toda forma, as identidades pressupõem padronizações. As instituições sociais de socialização, formais e informais, contribuem para esse processo. Há identidades familiares, do trabalho, da profissão, da escola, religiosa, de gênero, de classe, de nacionalidade, entre outros.

¹ BOURDIEU, Pierre. Razões práticas. Campinas: Papirus. 1996, p. 22.





Para praticarmos nosso olhar sociológico e, sobretudo, nossa capacidade de entender os argumentos de um dado texto em um contexto de problemas específico, deixo essas questões abaixo.

(VUNESP 2019)

O zoólogo Richard Dawkins e o paleontólogo Simon Conway Morris têm muito em comum: lecionam nas mais prestigiadas universidades da Grã-Bretanha [...] e compartilham opiniões e crenças científicas quando o tema é a origem da vida. Para ambos, a riqueza da biosfera na Terra é explicada mais do que satisfatoriamente pela teoria da seleção natural, de Charles Darwin. [...] Num encontro realizado na Universidade de Cambridge, porém, eles protagonizaram um novo round de um debate que divide a humanidade desde que o mundo é mundo: Deus existe? Morris, cristão convicto, afirmou [em sua palestra] que a “misteriosa habilidade” da natureza para convergir em criaturas morais e adoráveis como os seres humanos é uma prova de que o processo evolutivo é obra de Deus. Já o agnóstico Dawkins disse que o poder criativo da evolução reforçou sua convicção de que vivemos num mundo puramente material. (Rodrigo Cavalcante. “Procura-se Deus”. <https://super.abril.com.br>, 31.10.2016.)

O **conflito de opiniões** entre os dois cientistas ilustra a oposição entre

- a) duas visões filosoficamente baseadas na metafísica.
- b) duas visões anticientíficas sobre a origem do Universo.
- c) um ponto de vista ateu e um enfoque materialista.
- d) duas interpretações diferentes sobre o evolucionismo.
- e) dois pontos de vista teológicos acerca da origem do Universo.

Comentário

Queridos alunos, essa é uma questão que pode ser incorporada no tema que chamamos de “**definição de pontos de vista divergentes**”. Todos os anos a VUNESP coloca esse tipo de questão para que os alunos identifiquem e definam a natureza dos acordos e desacordos das ideias apresentadas.

No caso dessa questão, bastava localizar bem que os dois cientistas têm interpretações distintas sobre a evolução das espécies, apesar de concordarem com a teoria darwiniana da seleção natural. Para o professor Morris a evolução é obra misteriosa de Deus, já para o professor Dawkins o mundo é puramente natural. Passemos à análise das alternativas:

As duas visões não são baseadas na metafísica, uma vez que isto se refere aos estudos de algo que está para além do ser material. Lembra: Meta: para além, portanto metafísica, para além do físico, do material. O professor Dawkins acredita que o mundo é puramente material, ou seja, tudo pode ser empiricamente observado.

As duas visões não são anticientíficas, sobretudo, no que se refere à seleção natural das espécies. Além disso, o texto não trata sobre a interpretação dos professores a respeito da origem do Universo, mas sim da vida.

Aqui o erro está em dizer que um ponto de vista é ateu e o outro é materialista. O certo seria dizer que um tem ponto de vista religioso e outro materialista.



Bingo. As duas interpretações sobre o evolucionismo são distintas, uma é religiosa e a outra é materialista.

Errado porque o professor Dawkins tem um ponto de vista materialista, ou seja, parte do pressuposto de que tudo pode ser observado, descrito, comparado, combinado e, assim, analisado.

Gabarito: D

(VUNESP 2017)

Texto 1

O professor não se aproveitará da audiência cativa dos estudantes para promover os seus próprios interesses, opiniões ou preferências ideológicas, religiosas, morais, políticas e partidárias. Ao tratar de questões políticas, socioculturais e econômicas, o professor apresentará aos alunos, de forma justa – isto é com a mesma profundidade e seriedade –, as principais versões, teorias, opiniões e perspectivas concorrentes a respeito. O professor respeitará o direito dos pais a que seus filhos recebam a educação moral que esteja de acordo com suas próprias convicções. www.programaescolasempartido.org. Adaptado.

Texto 2

Ciências sempre incluem controvérsias, mesmo física e química. Se não ensinamos isso também, ensinamos errado. E o mesmo vale para história e sociologia – o professor precisa ensinar Karl Marx, mas também Adam Smith e Émile Durkheim. Mas o conhecimento que precisa ser passado é essencialmente científico – o que não inclui o criacionismo, que é uma teoria religiosa. Com todo respeito, mas família é família, e sociedade é sociedade: a família pode ter crenças de preconceito homofóbico ou contra a mulher, por exemplo, e não se pode deixar que um jovem nunca seja exposto a um ponto de vista diferente desses. Ele tem que ser exposto a outros valores. Renato Janine Ribeiro. <https://educacao.uol.com.br>, 21.07.2016. Adaptado.

O **confronto entre os dois textos** permite concluir corretamente que

- a) ambos atribuem a mesma importância à fé religiosa e à ciência como fundamentos educativos.
- b) ambos defendem o relativismo no campo dos valores morais, valorizando a aceitação das diferenças.
- c) as duas abordagens valorizam a doutrinação ideológica do professor sobre o aluno no campo educativo.
- d) o texto 1 assume uma posição moralmente conservadora, enquanto o texto 2 defende uma educação pluralista.
- e) o texto 1 é contrário a preconceitos morais, enquanto o texto 2 denuncia o cientificismo na educação.

Comentário

Esse é o tipo de questão que chamei de “**definição de pontos de vista divergentes**”. Todo santo ano cai esse modelo de questão. Evidentemente, ele precisa de interpretação e mais uma vez digo: **as lentes interpretativas devem ser teóricas**. Ou seja, o aluno deve realizar uma análise sociológica.

Para Emile Durkheim, as instituições sociais, como a família, a igreja, a escola são responsáveis pela socialização dos indivíduos e, assim, garantir algum tipo de coesão social.

Dessa forma podemos inferir que o conteúdo veiculado por essas instituições podem constituir uma cultura geral. Justamente por isso constituem objeto de disputas entre grupos de interesses distintos.

Tendo essas elaborações teóricas como base, podemos passar a interpretação do texto:



Pode-se perceber, no texto 1, uma preocupação com uma posição moral que conserve as crenças e valores familiares em detrimento ao que pode vir a ser apresentado pela escola: “O professor respeitará o direito dos pais a que seus filhos recebam a educação moral que esteja de acordo com suas próprias convicções.” Ou seja, o texto 1 é exemplo de uma visão da escola como reprodutora de valores familiares, que pretendem conservar a sociedade de acordo com os próprios padrões.

O texto 2 apresenta uma visão de que as duas instituições, família e escola, sociais tem função distintas. A base do argumento do texto é durkheimiano uma vez que o sociólogo francês afirma que a família tem o papel da socialização primária, já a escola tem a função da socialização secundária na qual o indivíduo contrapõe a sua educação primária e a amplia para o universo social e coletivo.

Assim, no texto 2, o autor defende a pluralidade no processo de socialização ao contrapor valores que podem se desenvolver em ambientes sociais distintos: “Com todo respeito, mas família é família, e sociedade é sociedade: a família pode ter crenças de preconceito homofóbico ou contra a mulher, por exemplo, e não se pode deixar que um jovem nunca seja exposto a um ponto de vista diferente desses. Ele tem que ser exposto a outros valores.” Ou seja, estabelece a escola como um espaço de visões de mundo diferentes.

Portanto, a alternativa D é a única correta. Vejamos os erros nas demais alternativas:

- a- Os textos não convergem para falar de fé religiosa.
- b- O 1º. Texto não defende o relativismo cultural no campo dos valores morais.
- c- Nenhum dos dois textos defende a doutrinação do professor sobre o aluno em qualquer área.
- d- Está corretíssima, por tudo o que já tratamos.
- e- Há uma inversão de inferência em relação à tese de cada texto.

Gabarito: D

3. COMO PENSAR DIVERSAMENTE DIFERENTES REALIDADES

Queridos e queridas, chegamos a uma parte essencial da nossa aula.

Bem, toda esta contextualização e conceitualização sobre o desenvolvimento da Ciências Sociais permite inferir que:





Objeto de estudos das Ciências Sociais: a **sociedade**, suas leis, suas estruturas sociais e as mudanças sociais. Por isso, elas pretendem explicar fenômenos da vida em sociedade.

Nas seções anteriores mostrei a você o desenvolvimento histórico das Ciências Sociais. Vimos que, com o positivismo, a sociedade entrou para o rol dos objetos passíveis de serem analisados cientificamente. No entanto, existiam vários limites nesse pensamento, um deles sustentava que as diferenças entre as sociedades, e mesmo entre os grupos sociais, representava desarranjo social.

Contudo, o pensamento social não ficou restrito ao positivismo. **Outras perspectivas intelectuais** surgiram na segunda metade do século XIX e no começo do século XX, que permitiram o desenvolvimento mais complexo da observação social. Com isso, percebeu-se que a sociedade não é harmônica e homogênea.

3.1 Olhar e imaginação sociológicos



Charles Wright Mills
imaginação sociológica

Para começar, gostaria de propor a leitura compenetrada de alguns trechos do livro *Imaginação Sociológica* de um importante cientista social chamado **Charles Wright Mills**. Ele foi mestre em arte, sociologia e filosofia, além de doutor em antropologia. Como atuante pensador pós II Guerra Mundial, nos Estados Unidos da América, foi professor de sociologia na Universidade de Columbia, entre 1946 até sua morte, em 1962.

É dele o termo **“imaginação sociológica”**. Por meio desse conceito, ele propunha que as Ciências Sociais têm um papel relevante de gerar reflexão na sociedade a fim de compreender racionalmente como as coisas são, como elas acontecem, em quais condições e por quê. Ou seja, imaginação sociológica nos remete à **análise sociológica**.

Nesse sentido, nas provas de vestibular, as questões, muitas vezes, comportam-se como um miniverso ao apresentar problemas sociais – ou interpretações sobre esses problemas – no qual o aluno precisa de uma “imaginação sociológica” que seja capaz de compreendê-los e explicá-los por meio do estranhamento e desnaturalização da realidade. Em questões de prova mais interpretativa, em 99% das situações, o examinador quer que você desenvolva uma análise sociológica crítica do problema apresentado.

- + **Estranhar** a realidade significa se colocar diante dela com uma postura crítica não tomando-a como um elemento normal ou natural.
- + **Desnaturalizar** significa buscar responder como as coisas se tornaram o que são.

Para ESTRANHAR é preciso ter um olhar sociológico, ou seja, olhar para uma realidade de maneira desconfiada, curiosa, investigativa. O PASSO Zero é NUNCA tomar nenhuma realidade como elemento natural.

O que isso quer dizer profe?

Isso quer dizer que, para a Sociologia, a realidade social é uma construção humana e histórica, como ensinou Max Weber. Natural é o Sol, a lua, a natureza, ou seja, elementos que independem da razão humana.

A sociedade, os fenômenos sociais, os modos de vida, as ações humanas coletivas e individuais, a estrutura social, a política, a estrutura econômica são resultados de ações e decisões humanas que se desenvolvem ao longo da história, que definem o presente e, ao mesmo tempo, deixam legados para o futuro.

Vejam, queridos, há uma tendência de explicar questões sociais com argumentos naturalizadores, ou seja, que não levam em conta a historicidade e que, de certa maneira, fazem parecer que "as coisas sempre foram assim". A preocupação desse tipo de argumento é fazer parecer natural aquilo que, na verdade, tem uma explicação histórica e social. Por exemplo: a ideia de uma certa inferioridade e fragilidade feminina que, por muito tempo, justificou a não participação das mulheres nas forças de segurança de diversos países.

Esse tipo de argumentação demonstra, na realidade, que muitas vezes os fenômenos sociais ao nosso redor não são, de imediato, conhecidos profundamente. A violência e a criminalidade, por exemplo, são tão triviais e corriqueiros que parecem ser naturais, mas na verdade esse comportamento individual e coletivo pode ser explicado por meio de elementos sociais, históricos, culturais, econômicos e até psicológicos. Por isso, a violência que ocorre na sociedade não é um elemento natural.

Ao naturalizar um fenômeno, perde-se a capacidade de compreendê-lo e, na prática, não é possível dar uma resposta racional à essas questões de ordem social.



Nesse sentido, a arte de fazer sociologia, desenvolve uma forma de pensar as diferentes realidades por meio da superação das pré-noções, dos preconceitos e do senso-comum. Trata-se, portanto, desenvolver uma capacidade de análise crítica que desvende a historicidade e a causalidade das questões sociais.

Contemple a poesia do dramaturgo alemão Bertold Brecht e perceba que ele usa uma perspectiva sociológica no sentido de entender a realidade social como uma construção humana e histórica. Em tempo, se a realidade é uma construção é possível intervir sobre ela.

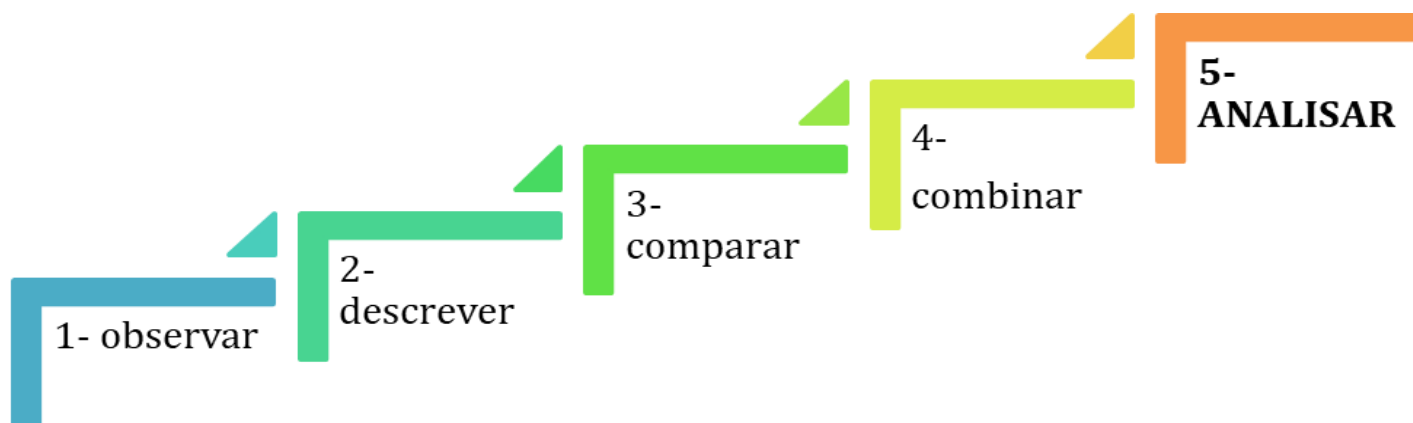
Nada é impossível de mudar

Desconfiai do mais trivial, na aparência singelo.

E examinai, sobretudo, o que parece habitual.

Suplicamos expressamente: **não aceiteis o que é de hábito como coisa natural**, pois em tempo de desordem sangrenta, de confusão organizada, de arbitrariedade consciente, de humanidade desumanizada, **nada deve parecer natural** nada deve parecer impossível de mudar.

Assim, Mills, ensina-nos que para DESNATURALIZAR uma forma de perceber e explicar a realidade social é preciso **imaginação sociológica OU uma análise sociológica que passa pelos seguintes PASSOS (metodologia):**



Neste material, você está sendo preparado para responder às questões de vestibular, sendo assim, tome essa reflexão em mãos, leia os trechos de Mills que separei para você. Veja como isso pode lhe ajudar a responder a prova, sobretudo, nas questões do tipo **definição de pontos de vista divergentes** e **definição da natureza do argumento**.



Imaginação sociológica: Wright Mills²

“Três ideias políticas predominantes parecem-me inerentes às tradições da ciência social, e certamente fazem parte de sua promessa intelectual. **A primeira é, simplesmente, o valor da verdade**, da realidade. A própria ciência social, ao determinar os fatos, adquire um sentido político. Num mundo de absurdos amplamente transmitidos, qualquer afirmação de fato é de significação política e moral: **Todos os cientistas sociais**, pelo fato de existirem, **estão envolvidos na luta entre o esclarecimento e o obscurantismo**. Num mundo como o nosso, praticar a ciência social é, em primeiro lugar, **praticar a política da verdade**.

[...]

A verdade de nossas descobertas, a exatidão de nossas investigações _ quando vistas em seu cenário social -podem ser ou não relevantes para as questões humanas. Se o são, e como o são, é em si um **segundo valor, que em suma é o valor do papel da razão nas questões humanas**. Juntamente com isso temos **um terceiro valor - a liberdade humana**, com toda a ambiguidade de seu sentido. Tanto liberdade como razão, já declarei, são centrais para a civilização do mundo ocidental; ambas são prontamente proclamadas como ideais. Mas em qualquer aplicação, como critérios e objetivos, levam a muito desacordo

[...]

Para que a razão humana desempenhe um papel maior e mais explícito no processo de criação da história, os cientistas sociais devem, sem dúvida, estar entre seus principais agentes. **Pois em seu trabalho, eles representam o uso da razão na compreensão das questões humanas; é disso que se ocupam.**

[...]

Essa concepção nos leva a imaginar a Ciência social como uma espécie de aparelho de informação pública preocupado com as questões públicas e as inquietações privadas, e com as tendências estruturais de nosso tempo que as sublinham ambas - e imaginar os

² MILLS, C. Wright. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969



cientistas sociais individuais como membros racionais de uma associação autocontrolada, a que damos o nome de Ciências Sociais.

[...]

A tarefa política do cientista social - como a de qualquer educador liberal - **é traduzir continuamente as preocupações pessoais em questões públicas**, e estas em termos de seu sentido humano para uma variedade de pessoas. [...] **evidenciar em seu trabalho** - e, como educador, também em sua vida - **esse tipo de imaginação sociológica**. E é seu objetivo cultivar tais hábitos intelectuais entre os homens publicamente expostos a ele.

[...]

O cientista social procura compreender a variedade humana de forma ordenada

[...]

A ordem, bem como a desordem, está relacionada com o ponto de vista: **para chegar a um entendimento ordenado dos homens e sociedades, é necessária uma série de pontos de vista** bastante simples para tornar possível o entendimento, e não obstante bastante geral para nos permitir incluir em nossas opiniões e alcance a profundidade da variedade humana.

[...]

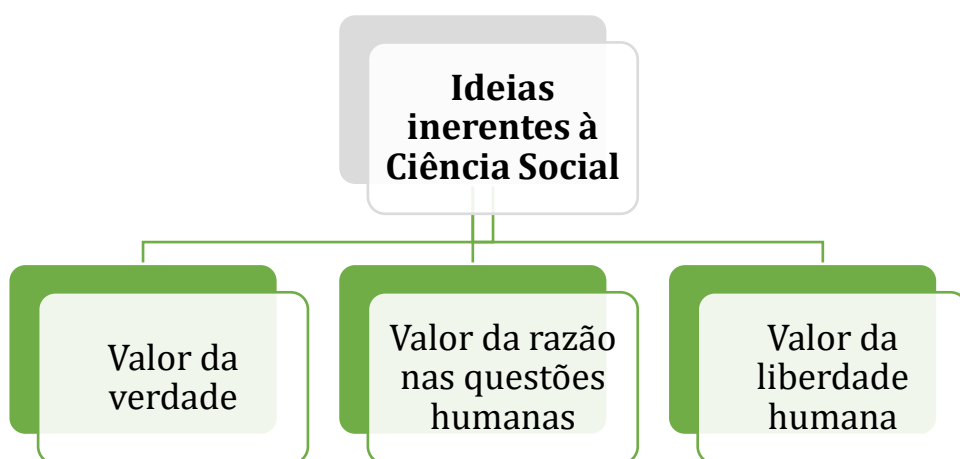
Qualquer ponto de vista, naturalmente, baseia-se numa série de questões, e as questões gerais das Ciências Sociais ocorrem facilmente à mente que tenha conhecimento firme da concepção orientadora da ciência social como estudo da biografia, da história e dos problemas de seus cruzamentos dentro da estrutura social."

Quando Mills fala em **questões públicas**, pode-se pensar em **questões sociais**, ou seja, aquelas situações que não dizem respeito apenas à vida individual ou pessoal, mas estão ligadas às estruturas da vida coletiva, ou seja, atingem a vida social. Dois exemplos:

1-Desemprego: afeta muitas pessoas de diferentes níveis sociais e pode prejudicar a economia e criar problemas como violência, doenças, entre outras.

2-Violência doméstica: afeta muitas famílias e pode, inclusive, impactar a produtividade do trabalho e o sistema de segurança e de saúde.





PRÁTICAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

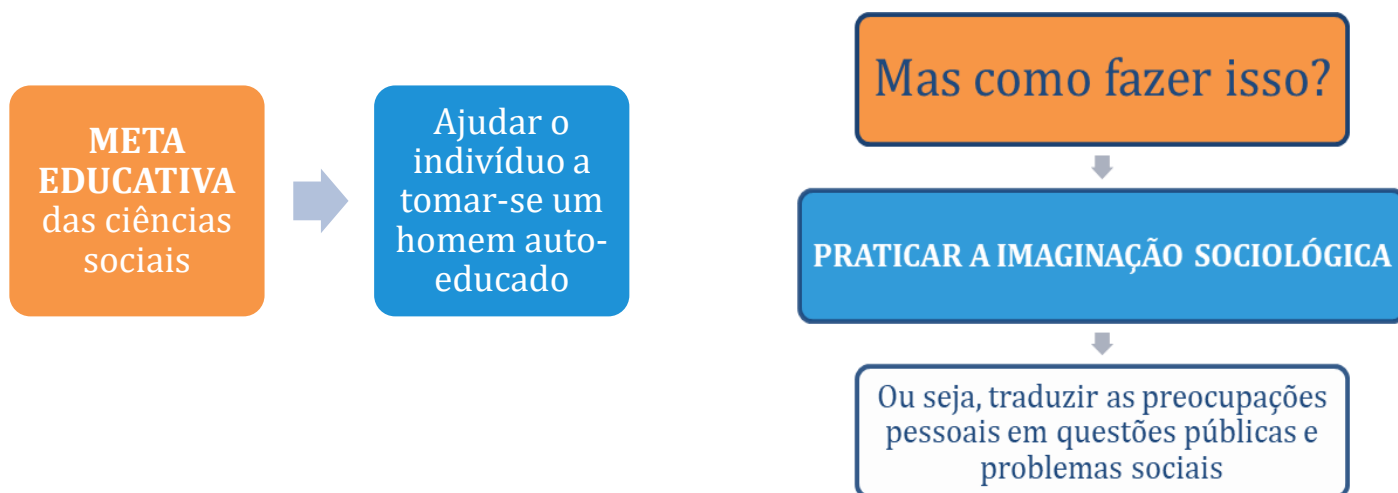
Está envolvida nos embates entre o esclarecimento e o obscurantismo

Por isso, usam a razão no esclarecimento das questões humanas

Preocupa-se com:

- 1- questões públicas e as inquietações privadas
- 2- tendências estruturais de um tempo histórico
- 3- compreender a variedade humana de forma ordenada





Agora é hora de **resolver todas as questões e aproveitar bastante os comentários**. Não se esqueça que Sociologia é uma disciplina, assim, como outras, que vamos crescendo dentro dela, ou seja, a cada aula conseguimos ficar melhores e melhores porque vamos desenvolvendo nosso olhar sociológico, acumulando capital cultural, heheh, e ganhando envergadura para "matar" as questões de prova.

Então, fico por aqui, caso surjam dúvidas me mandem no fórum ou nas redes sociais.

Aguardo você na próxima aula. Um abraço apertado e um suspiro dobrado de amor sem fim,

Alê 😊



LISTA DE QUESTÕES

1. (FGV - CBM-RJ-2022)

O conjunto de hábitos e estilos de vida que caracteriza a nossa existência afunda suas raízes em um sistema social, o qual constitui o campo de investigação da sociologia. Em 1959, Charles Wright Mills elaborou o conceito de imaginação sociológica, definindo-a como a capacidade de



“refletir sobre si mesmos livres dos hábitos familiares da vida cotidiana, para poder observar a realidade com um olhar diferente”.

A respeito da sociologia como campo de investigação do homem em sociedade, analise as afirmativas a seguir.

I. A perspectiva sociológica visa a entender as regras implícitas que condicionam os indivíduos e suas relações na vida cotidiana, como os códigos, a linguagem, os hábitos e as expectativas em relação ao comportamento social, entre outros.

II. A sociologia desnaturaliza os sistemas que regem a vida em sociedade e que são percebidos como familiares e naturais, investigando sua formação e as razões de sua vigência, por exemplo.

III. A imaginação sociológica é uma prática de análise da Sociologia que busca entender a realidade social tal como ela é, identificando-se com o indivíduo, suas crenças e valores, tomados como explicação objetiva da realidade social.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

2. (FGV - 2023 - SEDUC-TO - Professor da Educação Básica - Professor Regente - Sociologia)

A Sociologia se dedica, em termos didáticos, ao exercício da imaginação sociológica. Antes de aprender teorias e conceitos, o aluno adquire e pratica o distanciamento na análise dos fenômenos sociais, o que potencializa a historicização do próprio pensamento sociológico. A respeito da imaginação sociológica como recurso de ensino, analise as afirmativas a seguir.

I. Ao relacionar as experiências individuais a seus contextos, promove a habilidade de elaborar teorias explicativas para as etapas do desenvolvimento social.

II. Ao pensar fora das rotinas familiares, adquire-se a capacidade de avaliar a própria cultura de maneira questionadora.

III. Ao experimentar o distanciamento, aprende-se a compreender valores e hábitos que não fazem parte da própria cultura.



Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

3. (FGV - 2023 - SEDUC-TO - Professor da Educação Básica - Professor Regente - Sociologia)

Como os teóricos da reprodução explicam as desigualdades educacionais? Capital cultural e ethos de classe definem a herança cultural que cada aluno leva consigo ao ingressar na escola, onde se confrontam os diversos habitus (os modos de ser e as habilidades de cada um) e a riqueza e/ou a adequação da herança cultural pessoal. Assim sendo, os alunos que pertencem às famílias privilegiadas obtêm os melhores resultados em termos de formação. As afirmativas a seguir identificam corretamente os motivos do sucesso escolar dos alunos que pertencem às famílias privilegiadas, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Porque são dotados de um patrimônio de conhecimentos, habilidades e valores que facilitam o percurso formativo.
- (B) Porque contam com o apoio material e moral dos pais e com o seu interesse e envolvimento no processo de instrução.
- (C) Porque dispõem de recursos financeiros adequados para adquirir material didático e serviços complementares.
- (D) Porque empenham mais tempo para estudar e, assim, adquirem maiores e melhores conhecimento.
- (E) Porque o seu modo de ser – fala, vestimenta e boas maneiras – corresponde às expectativas positivas dos docentes.

4. (AMEOSC - 2023 - Prefeitura de São Miguel do Oeste - SC - Atendente Social)

O processo pelo qual os indivíduos aprendem e internalizam as normas, valores, comportamentos e habilidades necessários para se tornarem membros ativos e funcionais de uma determinada sociedade ou grupo, é denominado:

- (A) Socialização.
- (B) Isolamento.



- (C) Internalização.
(D) Depressão.

5. (FUNDEP (Gestão de Concursos) - 2023 - Prefeitura de Lavras - MG - Sociólogo)

“Cada um de nós é feito unicamente pela socialização, isto é, pela nossa biografia de interação específica com os outros em um contexto cultural e social. Essa biografia pode ser o que mais nos interessa sobre a socialização. Todos nós queremos saber o que nos fez ser esta pessoa que nos tornamos. Ainda mais importante sociologicamente, entretanto, é a experiência de socialização de todas as populações”. (TURNER, 1999, p. 77).

Partindo dessa afirmação, o autor sustenta que as pessoas adquirem capacidades que lhes possibilitam participar completamente das sociedades. Sobre essas capacidades, numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, estabelecendo a relação entre elas:

COLUNA I

1. Capacidade cultural
2. Capacidade de desempenhar papéis
3. Capacidade de adquirir motivações
4. Capacidade emocional
5. Capacidade de se ver como um objeto

COLUNA II

- () Essa capacidade direciona as pessoas a ocuparem um status e desempenhar em papéis essenciais, para que uma sociedade seja mantida.
- () Essa capacidade possibilita às pessoas terem uma autoimagem, ou seja, terem de si mesmos uma imagem de um certo tipo de pessoa, como as teorias interacionistas enfatizam.
- () Essa capacidade é necessária para que se consiga, até certo ponto, partilhar compromissos com valores comuns, crenças e normas institucionais.
- () Essa capacidade, pelas teorias interacionistas, faz com que as pessoas sejam habilidosas em ler os gestos de outras e absorver os papéis com elas. As pessoas devem poder se movimentar para lá e para cá entre o palco e os bastidores.
- () Essa capacidade facilita a sintonia nas interações. Com ela, pessoas podem demonstrar seus estados de espírito e intenções, e outras pessoas podem reagir àquelas de forma adequada.

Assinale a sequência correta.

- A) 1 2 3 4 5



- B) 4 2 1 3 5
- C) 3 5 1 2 4
- D) 3 1 5 2 4

6. (FUVEST - 2022 - USP - Professor - Sociologia)

Dubar (2005) analisa como vários autores entendem o processo de socialização dos sujeitos; um deles é Pierre Bourdieu. Segundo Dubar, o principal conceito de Bourdieu para explicar o processo de socialização é aquele de habitus. Dubar destaca que o habitus age tanto no sentido de reproduzir uma forma de socialização herdada quanto para transformar essa socialização. Isto porque o habitus:

(A) é um sistema de disposições permanentes no qual os indivíduos buscam referências para interagir socialmente. De acordo com a experiência individual, novas disposições podem ser acrescentadas ao habitus.

(B) é uma construção individual de regras sociais que permitem aos indivíduos interagirem uns com os outros. Esse conjunto de regras é determinado pelas experiências de cada um e não dizem respeito à localização de classe dos indivíduos.

(C) são as estruturas mentais que cada geração constrói para que os indivíduos possam interagir socialmente. Elas são homólogas ou idênticas àquelas estruturas que outras gerações construíram no passado.

(D) é a cultura do povo incorporada à personalidade dos indivíduos, de onde eles importam seus esquemas de ação em todas as situações ulteriores. Isso gera inaptações todas as vezes que as situações sociais são muito diferentes daquelas da infância.

(E) como conjunto de disposições estruturadas e duradouras, é também uma espécie de tendência do grupo a preservar o seu ser; processo sem sujeito que é capaz de inventar, diante de situações novas, novos meios de suprir funções antigas.

7. (IBFC - 2021 - SEED - RR - Professor de Educação Básica - Sociologia)

Partindo do entendimento de Anthony Giddens sobre a socialização, passando pelo aprendizado dos papéis sociais, assinale a alternativa incorreta.

a) A socialização é o principal canal para a transmissão da cultura através do tempo e das gerações. Ela conecta diferentes gerações com as outras. A socialização deveria ser vista como um processo que dura a vida inteira, em que o comportamento humano é continuamente modelado pelas interações sociais. Ela permite que os indivíduos desenvolvam a si mesmos e a seu potencial, a aprender e a fazer ajustes



b) Pelo processo de socialização, os indivíduos aprendem sobre papéis sociais, que são as expectativas socialmente definidas que uma pessoa segue numa dada posição social. Cada papel social guarda em si um conjunto de comportamentos que devem ser representados por aquele que vive o papel individualmente, sem levar em consideração suas opiniões ou perspectivas pessoais. Os indivíduos passam a entender e assumir papéis sociais por meio de um processo progressivo de interação social

c) Os sociólogos falam com frequência que a socialização ocorre em duas grandes fases, envolvendo um número de diferentes agentes de socialização. Estes, por sua vez, são grupos ou contextos sociais em que ocorrem processos significativos de socialização. A socialização primária ocorre na primeira infância e é o mais intenso período de aprendizagem cultural, e a família é o principal agente de socialização. A socialização secundária tem lugar mais tarde na infância e na maturidade. Nessa fase, outros agentes de socialização estão presentes, como as escolas, os grupos de iguais, as organizações, as mídias e o trabalho, por exemplo

d) Os animais que estão mais abaixo na escala evolutiva são capazes de se defender logo depois de terem nascido, com pouca ou nenhuma ajuda dos adultos. As crianças humanas são as mais indefesas de todas; uma criança humana não pode sobreviver sem ajuda pelo menos durante os primeiros quatro ou cinco anos de vida. Dito isso, podemos afirmar que a socialização é o processo pelo qual a criança indefesa gradualmente se torna uma pessoa autoconsciente e instruída, hábil nos modos da cultura na qual ela nasceu. A socialização é um tipo de “programação cultural”, em que absorve passivamente as influências com as quais ela entra em contato

8. (IBFC - 2021 - SEED - RR - Professor de Educação Básica - Sociologia)

A escola é uma importante instituição social, responsável pela socialização do indivíduo, mas também local de reprodução da desigualdade social, é a leitura que se faz pelo enfoque da sociologia da educação. A esse respeito, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

() A reprodução cultural refere-se às formas pelas quais as escolas, juntamente com outras instituições sociais, ajudam a perpetuar desigualdades econômicas e sociais ao longo de gerações.

() Esse conceito de reprodução cultural é do sociólogo francês, Pierre Bourdieu, e é utilizado nos estudos sobre a educação.

() O conceito de reprodução cultural direciona a atenção aos meios pelos quais as escolas influenciam o aprendizado de valores, atitudes e hábitos, sem contudo existir qualquer relação com o currículo oculto.



() Segundo a análise de Bourdieu, a escola participa não só da transmissão e renovação da cultura, como na renovação da desigualdade social, por intermédio da imposição da cultura dominante como cultura legítima.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F - V - V - F
- b) V - F - V - V
- c) V - F - F - V
- d) V - V - F - V

9. (IBFC - 2021 - SEAP-PR - Agente Profissional - Sociólogo)

Nas instituições sociais é possível serem identificados atitudes e comportamentos distintos entre elas, bem como encontrados elementos culturais igualmente distintos. A esse respeito, numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, fazendo a relação do que está descrito como seus principais objetivos.

COLUNA I

- 1. Família
- 2. Estado
- 3. Escola
- 4. Empresa
- 5. Igreja

COLUNA II

() É a única instituição social capaz de manter e gerir o uso da força, sendo a autoridade máxima na aplicação do poder da coletividade. Em torno dela todas as demais instituições assumem um papel específico.

() É uma instituição preocupada em lidar com a natureza do mistério, dos dilemas profundos da existência. Possui gestão hierarquizada e burocrática, e possui um sistema econômico próprio.

() É uma instituição social que ao longo do tempo foi se modificando e apresentando diferentes arranjos possíveis.



() É entendida mais como uma organização do que uma instituição propriamente dita. Extremamente essencial para a economia de um país. Tendo em vista a complexidade do mundo contemporâneo, faz-se necessário que se atue de maneira globalizada.

() É uma instituição de extrema importância para todas as demais, que extrapola o fim a que se destina, principalmente por ser espaço fecundo para interação e socialização dos indivíduos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a) 2, 3, 4, 5, 1
- b) 4, 2, 3, 5, 1
- c) 2, 5, 1, 4, 3
- d) 1, 5, 4, 2, 3
- e) 3, 2, 4, 1, 5

10. (Aluno-Oficial/PM-SP/VUNESP/2011)

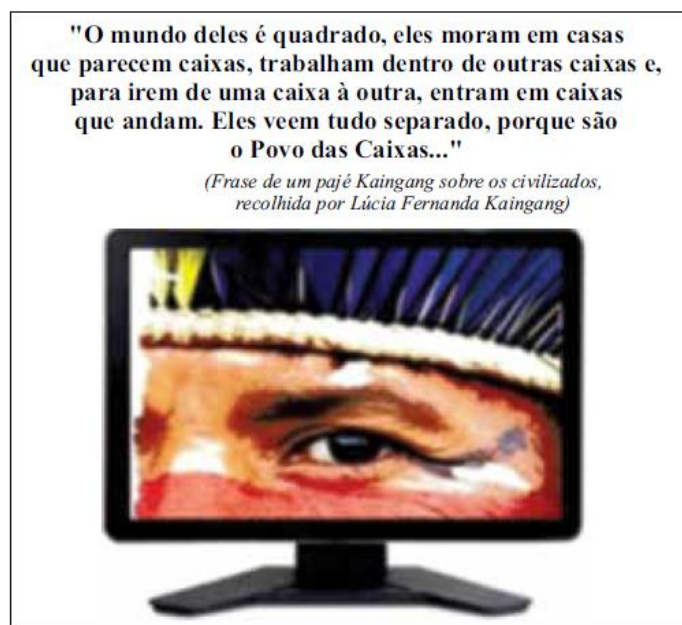
A literatura sociológica registra dramáticas consequências em casos de crianças que cresceram sem contato social. Crianças criadas por lobos, por exemplo, foram descobertas na Índia, já no século XX, apresentando comportamentos lupinizados, ou seja, andavam de quatro, fugiam da luz, uivavam como lobos e não falavam. Casos assim são evidências claras

- a) de que o “homem é o lobo do homem” , como proclamava um famoso filósofo no século XVII.
- b) de que alguns povos não amam suas crianças e gostam de atirá-las aos lobos ou a outros animais.
- c) de que o homem não é um animal social como proclamava Aristóteles, no século IV antes de Cristo.
- d) de que tornar-se humano não depende da cultura, pois já é determinado pela evolução humana.
- e) da força do processo de socialização, através do qual nos tornamos humanos, internalizando a cultura.

11. (Aluno-Oficial/PM-SP/VUNESP/2012)

Observe a citação e a imagem a seguir





Assinale a alternativa que melhor corresponde à intenção da citação e/ou da imagem.

- a) Os pajés possuem o costume de enquadrar o mundo.
- b) A citação faz referência exclusiva ao modo de vida dos Kaingang.
- c) Os índios Kaingang não sabem observar modos de vida diferentes dos deles.
- d) Os “civilizados” não possuem costumes estranhos como o de ver e viver num mundo em caixas.
- e) A citação e a imagem ironizam o modo de vida dos “civilizados” .

12. (Aluno-Oficial/PM-SP/VUNESP/2013)

As principais instituições sociais responsáveis pela socialização de um indivíduo são a família e a escola. A socialização é um processo que diz respeito à

- a) obtenção do conhecimento científico necessário à vida social.
- b) exteriorização das expectativas das crianças quanto às normas de convívio com os grupos sociais.
- c) interiorização de normas, regras, valores, crenças e saberes de uma sociedade.
- d) seleção das formas eficazes de conduzir as crianças a posições de prestígio social.
- e) integração social da criança por meio do reconhecimento das hierarquias sociais.

13. (Aluno-Oficial/PM-SP/VUNESP/2015)

O conceito de identidade social se tornou central na Sociologia nos últimos anos, por possibilitar a compreensão de quem somos e quem são as outras pessoas



(<http://cinemacultura.com>. Acesso em 10.06.2015)

Sobre a formação da identidade social dos indivíduos, é correto afirmar que é formada

- a) por processos contínuos de interação social.
- b) na socialização primária dos indivíduos.
- c) na inserção do indivíduo no mercado de trabalho.
- d) pelo olhar que o indivíduo tem de si mesmo.
- e) pela identificação com as ideologias políticas existentes na sociedade.

14. (Aluno-Oficial/PM-SP/VUNESP/2016)

A socialização é o processo de imersão dos indivíduos no universo simbólico e cultural de uma sociedade. Os indivíduos vão se inserindo na sociedade por meio da interiorização de normas, regras, valores, crenças, saberes, modos de pensar e tantas outras coisas que fazem parte da herança cultural de um grupo social humano.

É correto afirmar que a socialização dos indivíduos

- a) é desenvolvida na infância, cabendo à família a transmissão dos saberes básicos para a vida em sociedade.
- b) tem início na escola, quando as crianças passam a ter contato com grupos sociais mais amplos, cabendo à escola a transmissão dos saberes básicos para a vida em sociedade.
- c) é um processo que se estende ao longo da vida e decorre da inserção dos indivíduos por vários grupos sociais e instituições, que ora privilegiam o espaço privado ora o público.

d) ocorre na juventude, quando os jovens ampliam a sua participação na vida social, deste modo, os agentes básicos da socialização são os grupos de amigos.

e) é feita, na atualidade, pelos meios de comunicação de massa, que se tornaram grandes agentes de difusão das normas e dos valores da vida coletiva.

15. (Aluno-Oficial/PM-SP/VUNESP/2017)

Sobre o processo de socialização, podemos afirmar corretamente que

a) ocorre na fase adulta, quando as pessoas podem escolher profissão, orientação sexual e relacionamentos afetivos.

b) começa na infância, no âmbito familiar, e se estende até o fim da adolescência, quando se encerra a fase escolar.

c) apresenta uma contradição entre o privado (a família) e o público (a escola), tendo como consequência a inadaptação social moderna.

d) tem sido aprofundado por conta dos meios de comunicação que integram os indivíduos cada vez mais ao meio social.

e) nunca se conclui durante a vida do indivíduo, pois é contínuo e ocorre em cada grupo social de que este faça parte.

16. (Aluno-Oficial/PM-SP/VUNESP/2017)

Frequentemente, em nosso país, escolas de ensino fundamental e médio enfrentam sérias dificuldades para oferecer boas condições de ensino a seus alunos. Essa situação, decorrente de diversas causas sociais, financeiras e políticas, constitui um grave problema devido a suas várias implicações sociais, especialmente a longo prazo. Considerando tal problema, assinale a alternativa correta.

a) Instituições de ensino de qualidade pouco contribuem para a socialização dos jovens.

b) Formação universitária possibilita, por si só, a educação de cidadãos conscientes.

c) Questões relativas à violência social estão desvinculadas da educação escolar.

d) Injustiças sociais podem ser superadas sem o auxílio da instrução formal dos jovens.

e) Processos de inserção social são facilitados por instituições escolares de qualidade.

17. (IBFC/Guarda Civil Municipal-João Pessoa/2012)

Assinale a alternativa que contenha uma característica ligada ao conceito de socialização.



- a) Cultura
- b) Espaço
- c) Indústria
- d) Superestrutura

18. (VUNESP 2018)

A obsessão do Estado por controlar todos os comportamentos dos cidadãos tem como resultado um enfraquecimento da responsabilidade moral e cívica dos mesmos. A lei deveria ser o último recurso, depois da educação, da ética, da negociação e do compromisso entre os indivíduos. É agora o primeiro recurso. Imagino potenciais crimes que os filhos dos nossos filhos terão receio de cometer:

- Crime de imposição de gênero: os pais deverão abster-se de identificar o gênero dos filhos tomando como referência o sexo biológico dos mesmos.
- Crime de apropriação cultural: serão severamente punidos os cidadãos que, alegando interesse cultural ou razões artísticas, se apropriem de práticas e temáticas de um grupo étnico a que não pertencem.
- Crime de envelhecimento público: com os avanços da medicina, será intolerável que um cidadão recuse tratamentos/cirurgias para ocultar/reverter o seu processo de envelhecimento, exibindo em público as marcas da decadência física ou neurológica.
- Crime de interesse sentimental não solicitado: será punido qualquer adulto que manifeste interesse sentimental não solicitado por outro adulto — através de sorriso, elogio, convite para jantar etc. O interesse sentimental de um adulto por outro será mediado por um advogado que apresentará ao advogado da parte desejada as intenções do seu cliente. (João Pereira Coutinho. “Cinco potenciais crimes que gerações futuras terão receio de cometer”. www1.folha.com.br, 21.11.2017. Adaptado.)

O perfil antiutópico sugerido pelo autor para o mundo futuro reúne tendências de

- a) depreciação da autonomia individual em favor do fortalecimento de diversas formas totalitárias de controle.
- b) favorecimento da espontaneidade pessoal em diversos campos do pensamento e do comportamento.
- c) desvalorização do pensamento politicamente correto na esfera da cultura e do comportamento.



d) desvalorização da esfera jurídica para a definição de critérios de normalidade comportamental.

e) disseminação de tendências de comportamento fortemente baseadas na autonomia individual.

19. (VUNESP 2019)

O zoólogo Richard Dawkins e o paleontólogo Simon Conway Morris têm muito em comum: lecionam nas mais prestigiadas universidades da Grã-Bretanha [...] e compartilham opiniões e crenças científicas quando o tema é a origem da vida. Para ambos, a riqueza da biosfera na Terra é explicada mais do que satisfatoriamente pela teoria da seleção natural, de Charles Darwin. [...] Num encontro realizado na Universidade de Cambridge, porém, eles protagonizaram um novo round de um debate que divide a humanidade desde que o mundo é mundo: Deus existe? Morris, cristão convicto, afirmou [em sua palestra] que a “misteriosa habilidade” da natureza para convergir em criaturas morais e adoráveis como os seres humanos é uma prova de que o processo evolutivo é obra de Deus. Já o agnóstico Dawkins disse que o poder criativo da evolução reforçou sua convicção de que vivemos num mundo puramente material.

(Rodrigo Cavalcante. “Procura-se Deus”. <https://super.abril.com.br>, 31.10.2016.)

O conflito de opiniões entre os dois cientistas ilustra a oposição entre

- a) duas visões filosoficamente baseadas na metafísica.
- b) duas visões anticientíficas sobre a origem do Universo.
- c) um ponto de vista ateu e um enfoque materialista.
- d) duas interpretações diferentes sobre o evolucionismo.
- e) dois pontos de vista teológicos acerca da origem do Universo.

20. (VUNESP 2016)

Texto 1

Cientistas americanos observaram, em um estudo recente, o motivo que pode tornar adolescentes impulsivos e infratores. Exames de neuroimagem em jovens mostraram que o córtex pré-frontal, região do cérebro ligada à tomada de decisão, ou seja, que nos faz pensar antes de agir, ainda está em formação nos adolescentes. Essa área do cérebro tende a ficar “madura” somente aos 20 anos. Por outro lado, a região cerebral associada às emoções e à impulsividade, conhecida como sistema límbico, tem um pico de desenvolvimento durante essa fase da vida, o que aumenta a propensão dos jovens a agirem mais com a emoção do que com a razão. O aumento da emotividade e da impulsividade seriam gatilhos naturais para atitudes extremadas, inclusive para cometer crimes.



(Camila Neumam. “Estudo explica por que adolescentes são impulsivos e podem cometer crimes”. www.uol.com.br, 26.05.2015. Adaptado.)

Texto 2

A situação de vulnerabilidade aliada às turbulentas condições socioeconômicas de muitos países latino-americanos ocasiona uma grande tensão entre os jovens, o que agrava diretamente os processos de integração social e, em algumas situações, fomenta o aumento da violência e da criminalidade.

(Miriam Abramovay. *Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina*, 2002. Adaptado.)

Os textos expõem abordagens sobre o comportamento agressivo na adolescência referidos, respectivamente, a

- a) psicanálise e psicologia comportamental.
- b) aspectos religiosos e aspectos materiais.
- c) fatores emocionais e fatores morais.
- d) ciência política e sociologia.
- e) condicionamento biológico e condicionamento social.

21. (VUNESP 2015)

A decisão de uma prefeitura nos arredores de Paris de distribuir mochilas escolares azuis para os meninos e rosa para meninas provocou polêmica na França. Nas bolsas distribuídas pela prefeitura de Puteaux, há também um kit para construir robôs, para os meninos, e miçangas para fazer bijuterias, para as meninas. A distinção causou polêmica no momento em que o governo implementa na rede educacional um programa para promover a igualdade entre homens e mulheres e lutar contra os estereótipos. (“Distribuição de mochilas escolares azuis e rosas causa polêmica na França”. www.bbc.co.uk. Adaptado.)

A polêmica citada pela reportagem envolve pressupostos sobre a sexualidade que podem ser definidos pela oposição entre fatores

- a) comunitários e individuais.
- b) metafísicos e empiristas.
- c) teológicos e materiais.
- d) antropocêntricos e teocêntricos.
- e) biológicos e sociais.

22. (VUNESP 2014)



O psicólogo Antoni Bolinches afirma que nas depressões leves ou moderadas os medicamentos tratam os sintomas, mas não a causa. Por isso, às vezes, quando o tratamento acaba, o problema continua existindo. “As depressões exógenas ou reativas, isto é, aquelas que vêm de fora, de algo que o está afetando ou que lhe aconteceu, deveriam ser tratadas principalmente, ou também, psicologicamente. Porque se o paciente aprende a lidar com o problema obtém o dobro de benefícios: o supera, mas também aprende”, diz. Entretanto, reconhece que há pessoas que preferem tomar medicação. “Criamos um modelo social em que não estamos acostumados com o esforço e as dificuldades, por isso recorremos à farmacologia”, diz. (Comprimidos para as dores da vida: cresce o consumo de antidepressivos na Europa. El País, 26.12.2013. Adaptado.)

Para o psicólogo, a diferença entre estados de normalidade e de patologia mental

- a) envolve questões de natureza psiquiátrica e espiritualista.
- b) é determinada pela herança genética de cada indivíduo.
- c) depende sobretudo de condicionamentos econômicos.
- d) depende do cruzamento de fatores neurológicos e sociais.
- e) envolve fatores primordialmente químicos e biológicos

23. (Inédita – Profe Alê Lopes)

“É a linguagem que permite que a memória seja um veículo de socialização das experiências individuais. As capacidades de abstração e de articulação, portanto, não morrem no nível individual. No indivíduo elas têm continuidade, mas podem também se transmitir a uma comunidade de pessoas.

Meneses, Ulpiano Toledo Bezerra de. Os paradoxos da memória social. SP: Sesc, 2007.

O processo de formação descrito no texto está relacionado com o/a

- a) Memória individual
- b) Socialização secundária
- c) Diversidade cultural
- d) Autodeterminação individual
- e) Formação da identidade cultural



GABARITO

1- C	15- E
2- D	16- E
3- E	17- A
4- A	18- A
5- C	19- D
6- E	20- E
7- D	21- E
8- D	22- D
9- C	23- E
10- E	
11- E	
12- C	
13- A	
14- C	

QUESTÕES COMENTADAS

1. (FGV - CBM-RJ-2022)

O conjunto de hábitos e estilos de vida que caracteriza a nossa existência afunda suas raízes em um sistema social, o qual constitui o campo de investigação da sociologia. Em 1959, Charles Wright Mills elaborou o conceito de imaginação sociológica, definindo-a como a capacidade de “refletir sobre si mesmos livres dos hábitos familiares da vida cotidiana, para poder observar a realidade com um olhar diferente”.

A respeito da sociologia como campo de investigação do homem em sociedade, analise as afirmativas a seguir.

I. A perspectiva sociológica visa a entender as regras implícitas que condicionam os indivíduos e suas relações na vida cotidiana, como os códigos, a linguagem, os hábitos e as expectativas em relação ao comportamento social, entre outros.

II. A sociologia desnaturaliza os sistemas que regem a vida em sociedade e que são percebidos como familiares e naturais, investigando sua formação e as razões de sua vigência, por exemplo.



III. A imaginação sociológica é uma prática de análise da Sociologia que busca entender a realidade social tal como ela é, identificando-se com o indivíduo, suas crenças e valores, tomados como explicação objetiva da realidade social.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

Comentários

Para analisar as afirmativas, vamos considerar o que cada uma propõe:

I -Correta. A sociologia, de fato, busca compreender as regras, normas e padrões implícitos que influenciam o comportamento e as relações sociais. Essa compreensão inclui a análise de como a linguagem, os hábitos e as expectativas sociais moldam a vida em sociedade.

II - Correta. Um dos objetivos centrais da sociologia é desnaturalizar e questionar aspectos da vida social que muitas vezes são tomados como dados ou naturais, explorando como eles são construídos socialmente e qual o seu impacto nas relações e estruturas sociais.

III - Incorreta. A imaginação sociológica, conforme descrita por Charles Wright Mills, é a capacidade de ver a relação entre eventos pessoais e maiores estruturas sociais. Ela não se trata de identificar-se com as crenças e valores do indivíduo como explicação objetiva da realidade social, mas sim de entender como as experiências pessoais e a sociedade se interconectam e se influenciam mutuamente.

Gabarito: C

2. (FGV - 2023 - SEDUC-TO - Professor da Educação Básica - Professor Regente - Sociologia)

A Sociologia se dedica, em termos didáticos, ao exercício da imaginação sociológica. Antes de aprender teorias e conceitos, o aluno adquire e pratica o distanciamento na análise dos fenômenos sociais, o que potencializa a historicização do próprio pensamento sociológico. A respeito da imaginação sociológica como recurso de ensino, analise as afirmativas a seguir.

I. Ao relacionar as experiências individuais a seus contextos, promove a habilidade de elaborar teorias explicativas para as etapas do desenvolvimento social.



II. Ao pensar fora das rotinas familiares, adquire-se a capacidade de avaliar a própria cultura de maneira questionadora.

III. Ao experimentar o distanciamento, aprende-se a compreender valores e hábitos que não fazem parte da própria cultura.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.

(B) I e II, apenas.

(C) I e III, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) I, II e III.

Comentários:

Afirmativa I: A afirmação está incorreta, pois a imaginação sociológica não promove a habilidade de elaborar teorias explicativas para as etapas do desenvolvimento social. Essa habilidade é desenvolvida por meio do estudo de teorias e conceitos sociológicos. A imaginação sociológica é um recurso importante para o ensino da Sociologia, pois possibilita aos alunos compreenderem a sociedade de forma crítica e reflexiva. No entanto, ela não é suficiente para desenvolver a capacidade de elaborar teorias explicativas.

Para desenvolver essa capacidade, os alunos precisam estudar teorias e conceitos sociológicos, bem como realizar pesquisas empíricas.

Afirmativa II: A afirmação está correta, pois a imaginação sociológica possibilita aos alunos pensar fora das rotinas familiares, o que lhes permite avaliar a própria cultura de maneira questionadora. A imaginação sociológica permite aos alunos ver o mundo social como um todo, considerando as relações entre os indivíduos, grupos e instituições. Isso lhes possibilita compreender que a cultura não é algo fixo, mas está em constante mudança.

Ao pensar fora das rotinas familiares, os alunos são confrontados com diferentes formas de vida, o que lhes permite avaliar a própria cultura de maneira mais crítica.

Afirmativa III: A afirmação está correta, pois a imaginação sociológica possibilita aos alunos experimentar o distanciamento, o que lhes permite compreender valores e hábitos que não fazem parte da própria cultura. O distanciamento é uma habilidade importante para a compreensão do mundo social. Ele permite aos alunos ver o mundo de uma perspectiva diferente, o que lhes possibilita compreender as diferenças culturais. A imaginação sociológica permite aos alunos



experimentar o distanciamento, pois ela os capacita a ver o mundo social como um todo, considerando as relações entre os indivíduos, grupos e instituições.

Gabarito: D.

3. (FGV - 2023 - SEDUC-TO - Professor da Educação Básica - Professor Regente - Sociologia)

Como os teóricos da reprodução explicam as desigualdades educacionais? Capital cultural e ethos de classe definem a herança cultural que cada aluno leva consigo ao ingressar na escola, onde se confrontam os diversos habitus (os modos de ser e as habilidades de cada um) e a riqueza e/ou a adequação da herança cultural pessoal. Assim sendo, os alunos que pertencem às famílias privilegiadas obtêm os melhores resultados em termos de formação. As afirmativas a seguir identificam corretamente os motivos do sucesso escolar dos alunos que pertencem às famílias privilegiadas, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Porque são dotados de um patrimônio de conhecimentos, habilidades e valores que facilitam o percurso formativo.
- (B) Porque contam com o apoio material e moral dos pais e com o seu interesse e envolvimento no processo de instrução.
- (C) Porque dispõem de recursos financeiros adequados para adquirir material didático e serviços complementares.
- (D) Porque empenham mais tempo para estudar e, assim, adquirem maiores e melhores conhecimento.
- (E) Porque o seu modo de ser – fala, vestimenta e boas maneiras – corresponde às expectativas positivas dos docentes.

Comentários:

A teoria da reprodução social, desenvolvida por Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron, explica as desigualdades educacionais a partir da ideia de capital cultural. O capital cultural é um conjunto de conhecimentos, habilidades e valores adquiridos por meio da socialização familiar e escolar.

Os teóricos da reprodução afirmam que os alunos das classes privilegiadas possuem mais capital cultural do que os alunos das classes desprivilegiadas. Isso ocorre porque as famílias privilegiadas investem mais na educação de seus filhos, fornecendo-lhes uma educação de qualidade, acesso a livros e materiais culturais, e oportunidades de interação com pessoas de classe social semelhante.

Assim, os alunos das classes privilegiadas chegam à escola com um patrimônio de conhecimentos, habilidades e valores que facilitam o seu percurso formativo. Eles também contam com o apoio material e moral dos pais, que se interessam e se envolvem no processo de instrução. Além disso,



eles dispõem de recursos financeiros adequados para adquirir material didático e serviços complementares.

(A) **Correta.** Os alunos das classes privilegiadas possuem mais capital cultural do que os alunos das classes desprivilegiadas. Esse capital cultural inclui conhecimentos, habilidades e valores que são adquiridos por meio da socialização familiar e escolar. Os alunos das classes privilegiadas chegam à escola com esse capital cultural adquirido, o que lhes dá uma vantagem inicial no processo de aprendizagem.

(B) **Correta.** Os alunos das classes privilegiadas contam com o apoio material e moral dos pais e com o seu interesse e envolvimento no processo de instrução. Os pais das classes privilegiadas investem mais na educação de seus filhos, fornecendo-lhes recursos financeiros, materiais didáticos e apoio emocional. Esse apoio é fundamental para o sucesso escolar dos alunos.

(C) **Correta.** Os alunos das classes privilegiadas dispõem de recursos financeiros adequados para adquirir material didático e serviços complementares. Os alunos das classes privilegiadas têm acesso a materiais didáticos de qualidade, a aulas particulares e a outras atividades extracurriculares que podem contribuir para seu sucesso escolar.

(D) **Correta.** O tempo dedicado ao estudo, sozinho, não pode ser considerado um fator determinante do sucesso escolar segundo a teoria da reprodução social; mas é um elemento importante. O fato dos alunos de maior renda e capital econômico terem mais tempo disponível para o estudo se relaciona à teoria da reprodução social. O capital cultural, o apoio familiar e as condições materiais que as famílias oferecem aos seus filhos desempenham um papel bastante significativo em explicar as desigualdades educacionais.

(E) **Incorreta.** Não consiste em uma explicação exclusiva para o sucesso escolar dos alunos das classes privilegiadas. É claro que o modo de ser dos alunos, incluindo a fala, a vestimenta e as boas maneiras, podem influenciar a avaliação dos docentes. No entanto, esse não é o único fator determinante.

Gabarito: E.

4. (AMEOSC - 2023 - Prefeitura de São Miguel do Oeste - SC - Atendente Social)

O processo pelo qual os indivíduos aprendem e internalizam as normas, valores, comportamentos e habilidades necessários para se tornarem membros ativos e funcionais de uma determinada sociedade ou grupo, é denominado:



- (A) Socialização.
- (B) Isolamento.
- (C) Internalização.
- (D) Depressão.

Comentários:

A socialização é um processo pelo qual os indivíduos aprendem e internalizam as normas, valores, comportamentos e habilidades necessários para se tornarem membros ativos e funcionais de uma determinada sociedade ou grupo. É um processo contínuo que começa na infância e se estende por toda a vida.

A alternativa (A) está **correta** porque corresponde à definição de socialização.

(B) **Incorreta:** O isolamento é o processo pelo qual os indivíduos são separados de outros indivíduos ou grupos. O isolamento pode ser auto-imposto ou imposto por outros. O isolamento não é um processo de aprendizagem ou internalização, mas sim de separação.

(C) **Incorreta:** A internalização é um processo pelo qual os indivíduos incorporam normas, valores, comportamentos e habilidades em seu próprio sistema de crenças e valores. A internalização é um componente da socialização, mas não é o processo completo.

(D) **Incorreta:** A depressão é um distúrbio mental que pode causar uma série de sintomas, incluindo tristeza, perda de interesse em atividades prazerosas, dificuldade de concentração e alterações no sono e no apetite. A depressão não é um processo de aprendizagem ou internalização, mas sim um distúrbio mental.

Gabarito: A.

5. (FUNDEP (Gestão de Concursos) - 2023 - Prefeitura de Lavras - MG - Sociólogo)

“Cada um de nós é feito unicamente pela socialização, isto é, pela nossa biografia de interação específica com os outros em um contexto cultural e social. Essa biografia pode ser o que mais nos interessa sobre a socialização. Todos nós queremos saber o que nos fez ser esta pessoa que nos tornamos. Ainda mais importante sociologicamente, entretanto, é a experiência de socialização de todas as populações”. (TURNER, 1999, p. 77).

Partindo dessa afirmação, o autor sustenta que as pessoas adquirem capacidades que lhes possibilitam participar completamente das sociedades. Sobre essas capacidades, numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, estabelecendo a relação entre elas:

COLUNA I



1. Capacidade cultural
2. Capacidade de desempenhar papéis
3. Capacidade de adquirir motivações
4. Capacidade emocional
5. Capacidade de se ver como um objeto

COLUNA II

() Essa capacidade direciona as pessoas a ocuparem um status e desempenhar em papéis essenciais, para que uma sociedade seja mantida.

() Essa capacidade possibilita às pessoas terem uma autoimagem, ou seja, terem de si mesmos uma imagem de um certo tipo de pessoa, como as teorias interacionistas enfatizam.

() Essa capacidade é necessária para que se consiga, até certo ponto, partilhar compromissos com valores comuns, crenças e normas institucionais.

() Essa capacidade, pelas teorias interacionistas, faz com que as pessoas sejam habilidosas em ler os gestos de outras e absorver os papéis com elas. As pessoas devem poder se movimentar para lá e para cá entre o palco e os bastidores.

() Essa capacidade facilita a sintonia nas interações. Com ela, pessoas podem demonstrar seus estados de espírito e intenções, e outras pessoas podem reagir àquelas de forma adequada.

Assinale a sequência correta.

- A) 1 2 3 4 5
- B) 4 2 1 3 5
- C) 3 5 1 2 4
- D) 3 1 5 2 4

Comentários:

O texto de Turner apresenta a socialização como um processo pelo qual as pessoas adquirem capacidades que lhes possibilitam participar completamente das sociedades. Essas capacidades incluem a capacidade cultural, a capacidade de desempenhar papéis, a capacidade de adquirir motivações, a capacidade emocional e a capacidade de se ver como um objeto.

3: Capacidade de adquirir motivações. A capacidade de adquirir motivações é necessária para que as pessoas se sintam motivadas a desempenhar papéis essenciais para a sociedade. As pessoas precisam ter motivos para seguir as normas e valores da sociedade, para cumprir suas obrigações e para desempenhar seus papéis. Por exemplo, uma pessoa pode ser motivada a trabalhar duro e



a ser produtiva porque quer ter sucesso na carreira e ganhar dinheiro. Outra pessoa pode ser motivada a ajudar os outros porque acredita que é importante fazer o bem.

5: Capacidade de se ver como um objeto. A capacidade de se ver como um objeto é importante para o desempenho de papéis porque possibilita às pessoas terem uma autoimagem, ou seja, terem de si mesmos uma imagem de um certo tipo de pessoa. Essa autoimagem pode ser influenciada por fatores como a família, a escola, os amigos e a mídia. Por exemplo, uma pessoa que se vê como uma pessoa competente e responsável será mais motivada a desempenhar papéis que exigem essas características.

1: Capacidade cultural. A capacidade cultural é necessária para que as pessoas compreendam os valores, crenças e normas institucionais da sociedade. Essas normas e valores orientam o comportamento das pessoas e são essenciais para o funcionamento da sociedade. Por exemplo, uma pessoa que entende que é importante ser educado e respeitoso será mais propensa a se comportar dessa forma em situações sociais.

2: Capacidade de desempenhar papéis. A capacidade de desempenhar papéis é necessária para que as pessoas ocupem um status e desempenhem papéis essenciais para a sociedade. Os papéis são comportamentos esperados de pessoas que ocupam um determinado status na sociedade.

Por exemplo, uma pessoa que ocupa o status de pai ou mãe é esperada que cuide de seus filhos. Uma pessoa que ocupa o status de professor é esperada que ensine seus alunos.

4: Capacidade emocional. A capacidade emocional é importante para o desempenho de papéis porque facilita a sintonia nas interações. As pessoas precisam ser capazes de expressar seus sentimentos e emoções de forma adequada para se comunicar eficazmente com os outros.

Por exemplo, uma pessoa que é capaz de expressar sua empatia e compreensão será mais bem-sucedida em relacionamentos interpessoais.

Em suma, as capacidades de adquirir motivações, se ver como um objeto, cultural, de desempenhar papéis e emocional são todas importantes para o desempenho de papéis essenciais para a sociedade. Essas capacidades são adquiridas por meio da socialização, que é um processo contínuo que começa na infância e se estende por toda a vida.

Gabarito: C.

6. (FUVEST - 2022 - USP - Professor - Sociologia)



Dubar (2005) analisa como vários autores entendem o processo de socialização dos sujeitos; um deles é Pierre Bourdieu. Segundo Dubar, o principal conceito de Bourdieu para explicar o processo de socialização é aquele de habitus. Dubar destaca que o habitus age tanto no sentido de reproduzir uma forma de socialização herdada quanto para transformar essa socialização. Isto porque o habitus:

(A) é um sistema de disposições permanentes no qual os indivíduos buscam referências para interagir socialmente. De acordo com a experiência individual, novas disposições podem ser acrescentadas ao habitus.

(B) é uma construção individual de regras sociais que permitem aos indivíduos interagirem uns com os outros. Esse conjunto de regras é determinado pelas experiências de cada um e não dizem respeito à localização de classe dos indivíduos.

(C) são as estruturas mentais que cada geração constrói para que os indivíduos possam interagir socialmente. Elas são homólogas ou idênticas àquelas estruturas que outras gerações construíram no passado.

(D) é a cultura do povo incorporada à personalidade dos indivíduos, de onde eles importam seus esquemas de ação em todas as situações ulteriores. Isso gera inaptações todas as vezes que as situações sociais são muito diferentes daquelas da infância.

(E) como conjunto de disposições estruturadas e duradouras, é também uma espécie de tendência do grupo a preservar o seu ser; processo sem sujeito que é capaz de inventar, diante de situações novas, novos meios de suprir funções antigas.

Comentários:

Pierre Bourdieu, em seu conceito de habitus, propõe uma teoria da socialização que enfatiza a importância da cultura e das desigualdades sociais. O habitus é um sistema de disposições incorporadas que orientam o comportamento dos indivíduos. Essas disposições são adquiridas por meio da socialização, que ocorre em diferentes contextos, incluindo a família, a escola e o trabalho.

A alternativa (A) está **correta**. O habitus é um sistema de disposições permanentes, mas que pode ser modificado ao longo da vida. As experiências individuais podem acrescentar novas disposições ao habitus, o que pode levar a mudanças no comportamento dos indivíduos.

A alternativa (B) está **incorreta**. O habitus não é uma construção individual, mas sim um produto da socialização. As regras sociais que orientam o comportamento dos indivíduos são herdadas de gerações anteriores e são influenciadas pela localização de classe dos indivíduos.



A alternativa (C) está **incorreta**. As estruturas mentais que cada geração constrói para interagir socialmente não são necessariamente homólogas ou idênticas àquelas que outras gerações construíram no passado. As mudanças sociais podem levar a mudanças no habitus dos indivíduos.

A alternativa (D) está **incorreta**. O habitus não gera inaptações sempre que os indivíduos são expostos a situações sociais diferentes daquelas da infância. As disposições do habitus podem ser adaptadas a novas situações, embora isso possa exigir um certo esforço.

A alternativa (E) está **correta**. O habitus é um processo sem sujeito, no sentido de que não é determinado por uma vontade individual. No entanto, o habitus é também uma espécie de tendência do grupo a preservar o seu ser. Isso significa que o habitus pode levar os indivíduos a agir de forma a reproduzir os padrões culturais da sua classe social.

Gabarito: E.

7. (IBFC - 2021 - SEED - RR - Professor de Educação Básica - Sociologia)

Partindo do entendimento de Anthony Giddens sobre a socialização, passando pelo aprendizado dos papéis sociais, assinale a alternativa incorreta.

- a) A socialização é o principal canal para a transmissão da cultura através do tempo e das gerações. Ela conecta diferentes gerações com as outras. A socialização deveria ser vista como um processo que dura a vida inteira, em que o comportamento humano é continuamente modelado pelas interações sociais. Ela permite que os indivíduos desenvolvam a si mesmos e a seu potencial, a aprender e a fazer ajustes
- b) Pelo processo de socialização, os indivíduos aprendem sobre papéis sociais, que são as expectativas socialmente definidas que uma pessoa segue numa dada posição social. Cada papel social guarda em si um conjunto de comportamentos que devem ser representados por aquele que vive o papel individualmente, sem levar em consideração suas opiniões ou perspectivas pessoais. Os indivíduos passam a entender e assumir papéis sociais por meio de um processo progressivo de interação social
- c) Os sociólogos falam com frequência que a socialização ocorre em duas grandes fases, envolvendo um número de diferentes agentes de socialização. Estes, por sua vez, são grupos ou contextos sociais em que ocorrem processos significativos de socialização. A socialização primária ocorre na primeira infância e é o mais intenso período de aprendizagem cultural, e a família é o principal agente de socialização. A socialização secundária tem lugar mais tarde na infância e na maturidade. Nessa fase, outros agentes de socialização estão presentes, como as escolas, os grupos de iguais, as organizações, as mídias e o trabalho, por exemplo
- d) Os animais que estão mais abaixo na escala evolutiva são capazes de se defender logo depois de terem nascido, com pouca ou nenhuma ajuda dos adultos. As crianças humanas são as mais



indefesas de todas; uma criança humana não pode sobreviver sem ajuda pelo menos durante os primeiros quatro ou cinco anos de vida. Dito isso, podemos afirmar que a socialização é o processo pelo qual a criança indefesa gradualmente se torna uma pessoa autoconsciente e instruída, hábil nos modos da cultura na qual ela nasceu. A socialização é um tipo de “programação cultural”, em que absorve passivamente as influências com as quais ela entra em contato

Comentários:

Anthony Giddens, sociólogo britânico, define a socialização como o processo pelo qual os indivíduos adquirem as capacidades necessárias para participar da vida social. Esse processo ocorre por meio da interação com outros indivíduos e com instituições sociais.

(A) **Correta.** Ao afirmar que a socialização é o principal canal para a transmissão da cultura através do tempo e das gerações, Giddens acredita que a socialização é o processo pelo qual os indivíduos adquirem os valores, as crenças e as normas da cultura em que vivem.

(B) **Correta.** Giddens também concorda com essa afirmação, pois acredita que os indivíduos adquirem os papéis sociais por meio da observação, da imitação e da interação com outros indivíduos.

(C) **Correta.** Giddens também concorda com essa afirmação, pois acredita que essas duas fases são fundantes para o desenvolvimento dos indivíduos, e se realização em diversos momentos do seu percurso de vida.

(D) **Incorreta.** Anthony Giddens não acredita que a socialização seja um processo passivo de “programação cultural”. Para Giddens, a socialização é um processo ativo, no qual os indivíduos interpretam e reinterpretam as influências com as quais entram em contato. Esta alternativa afirma que a socialização é um processo pelo qual a criança indefesa gradualmente se torna uma pessoa autoconsciente e instruída, hábil nos modos da cultura na qual ela nasceu. Para Giddens, a socialização é um processo ativo, no qual os indivíduos interpretam e reinterpretam as influências com as quais entram em contato. Os indivíduos não são simplesmente passivos receptores da cultura, mas sim atores sociais que contribuem para a construção da cultura.

Gabarito: D.

8. (IBFC - 2021 - SEED - RR - Professor de Educação Básica - Sociologia)

A escola é uma importante instituição social, responsável pela socialização do indivíduo, mas também local de reprodução da desigualdade social, é a leitura que se faz pelo enfoque da



sociologia da educação. A esse respeito, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

() A reprodução cultural refere-se às formas pelas quais as escolas, juntamente com outras instituições sociais, ajudam a perpetuar desigualdades econômicas e sociais ao longo de gerações.

() Esse conceito de reprodução cultural é do sociólogo francês, Pierre Bourdieu, e é utilizado nos estudos sobre a educação.

() O conceito de reprodução cultural direciona a atenção aos meios pelos quais as escolas influenciam o aprendizado de valores, atitudes e hábitos, sem contudo existir qualquer relação com o currículo oculto.

() Segundo a análise de Bourdieu, a escola participa não só da transmissão e renovação da cultura, como na renovação da desigualdade social, por intermédio da imposição da cultura dominante como cultura legítima.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F - V - V - F
- b) V - F - V - V
- c) V - F - F - V
- d) V - V - F - V

Comentários:

A reprodução cultural é um conceito desenvolvido pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu para explicar como as desigualdades sociais são perpetuadas ao longo das gerações. Bourdieu argumenta que a escola é um importante agente de reprodução cultural, pois transmite os valores, as crenças e as normas da classe dominante.

(**Verdadeiro**). A reprodução cultural é um conceito que se refere às formas pelas quais as desigualdades sociais são perpetuadas ao longo das gerações. A escola é um importante agente de reprodução cultural, pois transmite os valores, as crenças e as normas da classe dominante.

(**Verdadeiro**). O conceito de reprodução cultural foi desenvolvido pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu. Bourdieu foi um dos principais teóricos da reprodução cultural e sua obra é amplamente utilizada nos estudos sobre a educação.



(**Falso**). O conceito de reprodução cultural direciona a atenção aos meios pelos quais as escolas influenciam o aprendizado de valores, atitudes e hábitos, inclusive por meio do currículo oculto. O currículo oculto é um conjunto de normas, valores e expectativas que não são explicitamente ensinados na escola, mas que são transmitidos de forma implícita; seus principais teóricos são Bowles e Gintis.

(**Verdadeiro**). Bourdieu argumenta que a escola participa não só da transmissão e renovação da cultura, mas também na renovação da desigualdade social. A escola transmite a cultura dominante como cultura legítima, o que ajuda a perpetuar as desigualdades sociais.

Gabarito: D.

9. (IBFC - 2021 - SEAP-PR - Agente Profissional - Sociólogo)

Nas instituições sociais é possível serem identificados atitudes e comportamentos distintos entre elas, bem como encontrados elementos culturais igualmente distintos. A esse respeito, numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, fazendo a relação do que está descrito como seus principais objetivos.

COLUNA I

1. Família
2. Estado
3. Escola
4. Empresa
5. Igreja

COLUNA II

() É a única instituição social capaz de manter e gerir o uso da força, sendo a autoridade máxima na aplicação do poder da coletividade. Em torno dela todas as demais instituições assumem um papel específico.

() É uma instituição preocupada em lidar com a natureza do mistério, dos dilemas profundos da existência. Possui gestão hierarquizada e burocrática, e possui um sistema econômico próprio.

() É uma instituição social que ao longo do tempo foi se modificando e apresentando diferentes arranjos possíveis.



() É entendida mais como uma organização do que uma instituição propriamente dita. Extremamente essencial para a economia de um país. Tendo em vista a complexidade do mundo contemporâneo, faz-se necessário que se atue de maneira globalizada.

() É uma instituição de extrema importância para todas as demais, que extrapola o fim a que se destina, principalmente por ser espaço fecundo para interação e socialização dos indivíduos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a) 2, 3, 4, 5, 1
- b) 4, 2, 3, 5, 1
- c) 2, 5, 1, 4, 3
- d) 1, 5, 4, 2, 3
- e) 3, 2, 4, 1, 5

Comentários:

As instituições sociais são organizações sociais que desempenham funções importantes para a manutenção e reprodução da sociedade. Elas são responsáveis por transmitir a cultura, socializar os indivíduos, regular as relações sociais e garantir a ordem social.

Estado

O Estado é uma instituição social que surgiu para garantir a ordem social. Ele tem o monopólio do uso da força e é a autoridade máxima na aplicação do poder da coletividade. Em torno do Estado, todas as demais instituições assumem um papel específico. O Estado é importante para a manutenção e reprodução da sociedade porque:

- Garante a segurança e a ordem pública;
- Fornece serviços públicos, como educação, saúde e segurança;
- Regula as relações sociais;
- Promove o desenvolvimento econômico e social.

Igreja

A Igreja é uma instituição social que surgiu para fornecer orientação moral e espiritual aos indivíduos. Ela também desempenha um papel importante na educação e na cultura. A Igreja é importante para a manutenção e reprodução da sociedade porque:

- Oferece orientação moral e espiritual aos indivíduos;
- Transmite valores e normas sociais;



- Fornece educação e cultura;
- Promove a solidariedade e a cooperação social.

Família

A família é a instituição social mais básica e fundamental. Ela é responsável pela socialização primária dos indivíduos, ou seja, pela transmissão dos valores e normas sociais básicas. A família é importante para a manutenção e reprodução da sociedade porque:

- Fornece amor, carinho e apoio aos indivíduos;
- Transmite valores e normas sociais;
- Prepara os indivíduos para a vida adulta;
- Contribui para a reprodução da sociedade.

Empresa

A empresa é uma instituição social que surgiu para produzir bens e serviços e gerar empregos. Ela é importante para a economia da sociedade. A empresa é importante para a manutenção e reprodução da sociedade porque:

- Produz bens e serviços que são essenciais para a vida das pessoas;
- Gera empregos e renda;
- Contribui para o desenvolvimento econômico.

Escola

A escola é uma instituição social que surgiu para proporcionar educação formal aos indivíduos. Ela transmite conhecimento e habilidades que são essenciais para a participação na sociedade. A escola é importante para a manutenção e reprodução da sociedade porque:

- Transmite conhecimento e habilidades;
- Prepara os indivíduos para o mercado de trabalho;
- Contribui para a formação de cidadãos conscientes e participativos.

Gabarito: C.

10. (Aluno-Oficial/PM-SP/VUNESP/2011)

A literatura sociológica registra dramáticas consequências em casos de crianças que cresceram sem contato social. Crianças criadas por lobos, por exemplo, foram descobertas na Índia, já no



século XX, apresentando comportamentos lupinizados, ou seja, andavam de quatro, fugiam da luz, uivavam como lobos e não falavam. Casos assim são evidências claras

a) de que o “homem é o lobo do homem” , como proclamava um famoso filósofo no século XVII.

b) de que alguns povos não amam suas crianças e gostam de atirá-las aos lobos ou a outros animais.

c) de que o homem não é um animal social como proclamava Aristóteles, no século IV antes de Cristo.

d) de que tornar-se humano não depende da cultura, pois já é determinado pela evolução humana.

e) da força do processo de socialização, através do qual nos tornamos humanos, internalizando a cultura.

Comentários

Inicialmente, é preciso prestar atenção no enunciado, que menciona crianças crescendo sem contato social. Logo, afastadas do convívio social, faltou-lhes justamente tudo aquilo que conhecemos como sociedade: família, escola, cultura, diversão, rituais, leis. Com isso em mente, passamos as alternativas.

a) – a alternativa traz uma frase usada pelo filósofo inglês Thomas Hobbes (1588-1679), que desenvolveu a perspectiva do contrato social como mecanismo de superar o estado de natureza na condição humana, sem o qual a sociedade viveria imersa em uma guerra permanente de todos contra todos. Segundo Hobbes a natureza humana seria “má”, sendo, por isso, a metáfora do uso dos “lobos contra lobos”. Essa afirmação não condiz com o que o enunciado pede.

b) - a banca força a barra, posto que o texto do enunciado indica que não foram atos voluntário que direcionaram as crianças a essas situações. Ademais, não existe conhecimento desse tipo de comportamento em sociedades humanas contemporâneas por não amarem as crianças.

c) – a afirmação é falsa porque Aristóteles dizia o contrário, o homem é um animal social. Em

d) como prova o registro captado pela literatura sociológica, tornar-se humano depende sim da cultura, caso contrário, não há referências em que se apoiar no desenvolvimento de um indivíduo no seio da sociedade. Além disso, como vimos nas análises de Émile Durkheim, os indivíduos estão submetidos a coerção social e a imposição da sociedade, então, não é próprio da natureza humana.

e) – é o nosso Gabarito. temos a resposta correta. Cabe lembrar que Émile Durkheim dividiu o processo de socialização em primário, que corresponderia aos costumes e valores transmitidos pela família, e secundário, que se daria por meio da instituição escolar.

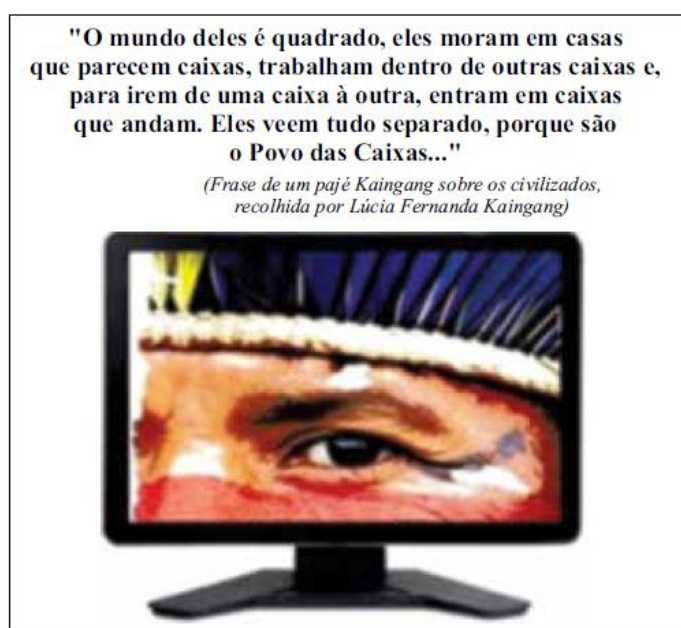


Em sua obra *Educação e sociologia* (publicada em 1922) Durkheim explicou como a educação está vinculada com o projeto de sociedade e funciona para expressar valores que variam de acordo com a localização e o momento histórico sendo, portanto, diferente de sociedade para sociedade. Ainda, a educação, na medida em que funciona para inserir um membro na sociedade e compartilhar valores sociais, reúne as características de um fato social: generalidade, coercitividade e exterioridade. Como exercício de reflexão para fixação, você conseguiria identificar isso no funcionamento de uma escola?

Gabarito: E

11. (Aluno-Oficial/PM-SP/VUNESP/2012)

Observe a citação e a imagem a seguir



Assinale a alternativa que melhor corresponde à intenção da citação e/ou da imagem.

- a) Os pajés possuem o costume de enquadrar o mundo.
- b) A citação faz referência exclusiva ao modo de vida dos Kaingang.
- c) Os índios Kaingang não sabem observar modos de vida diferentes dos deles.
- d) Os “civilizados” não possuem costumes estranhos como o de ver e viver num mundo em caixas.
- e) A citação e a imagem ironizam o modo de vida dos “civilizados” .

Comentários

Nesta questão, é importante ter em vista que ela versa a respeito da alteridade, enquanto exercício de compreender as palavras de um interlocutor a partir de sua realidade. Alteridade, meu caro aluno(a), remete à condição do ser diferente, próprio de outro, no caso, identificado a partir da relação entre culturas distintas. Lembramos das palavras do Brecht “desconfiai do habitual...”. Em muitos sentidos, o texto não verbal – a imagem do enunciado – nos lembra a ideia de olhar sociológico. Repare que todos nós, em maior ou menor grau, somos capazes de desenvolver essa perspectiva.

Assim, temos o embate de pontos de vista. No caso, o indígena Kaingang comenta a sua visão sobre “o mundo dos brancos”. Esse tipo de análise também é observado em sociedades de outros povos indígenas, não sendo exclusividade dos Kaingang (predominantemente habitantes da região Sul do Brasil). A alternativa c) diz justamente o contrário das palavras indígenas. Em d) temos a alternativa correta. Trata-se de uma ironia quanto à forma que a sociedade em que estamos inseridos se desenvolveu, uma ironia com relação à controvertida ideia de progresso tecnológico e social, que muitas vezes se desenvolveu de modo desrespeitoso as sociedades preexistentes da época da colonização.

Por fim, sobre esse assunto, reforço a percepção de um autor da sociologia que nos ajuda nesta questão de prova e em outra futuras.

Ora, todas as nossas comunicações com os outros são marcadas pela incerteza: posso tentar me colocar no lugar dos outros, tentar adivinhar o que pensam de mim, até mesmo imaginar o que eles acham que penso deles etc. Não posso estar na pele deles. Eu nunca posso ter certeza de que minha identidade para mim coincide com minha identidade para o outro. A identidade nunca é dada, ela sempre é construída e deverá ser (re)construída em uma incerteza maior ou menor e mais ou menos duradoura.

DUBAR, Claude. *A socialização e construção das identidades sociais e profissionais*. São Paulo: Martins Fontes, 2005. p. 135

Gabarito: E

12. (Aluno-Oficial/PM-SP/VUNESP/2013)

As principais instituições sociais responsáveis pela socialização de um indivíduo são a família e a escola. A socialização é um processo que diz respeito à

- a) obtenção do conhecimento científico necessário à vida social.
- b) exteriorização das expectativas das crianças quanto às normas de convívio com os grupos sociais.
- c) interiorização de normas, regras, valores, crenças e saberes de uma sociedade.
- d) seleção das formas eficazes de conduzir as crianças a posições de prestígio social.



e) integração social da criança por meio do reconhecimento das hierarquias sociais.

Comentários

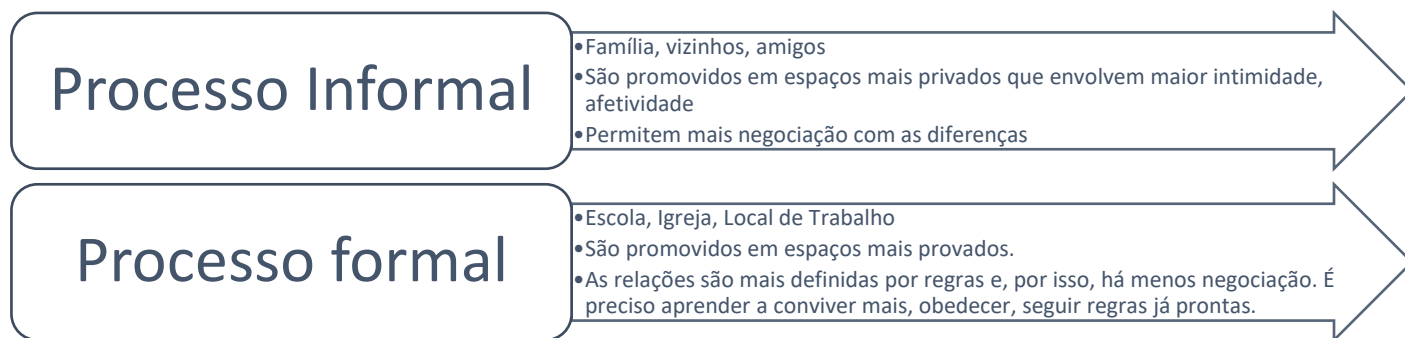
Aqui novamente remetemos à ideia de socialização. Socialização é o processo de transmissão do conhecimento acumulado, combinado com os valores das gerações anteriores. Ela ocorre por meio da família e demais instituições sociais, como escola, igreja, sindicato, meios de comunicação.

Toda sociedade humana necessita estabelecer normas e regras para garantir a convivência, a unidade, a diversidade e o sentido de sua existência. Isso ocorre ao longo da história humana. Portanto, quando as pessoas nascem, uma série de normas e valores já estão prontos. Contudo, todas essas "coisas" são estranhas ao novo ser. Dessa forma, à medida que cresce, aquele ser humano vai aprendendo o que pode ou não fazer.

É a esse processo de interiorização de normas, valores, costumes, tradições, perspectivas que chamamos de socialização. Esse processo se dá em dois espaços: o privado e o público:

Toda sociedade humana necessita estabelecer normas e regras para garantir a convivência, a unidade, a diversidade e o sentido de sua existência. Isso ocorre ao longo da história humana. Portanto, quando as pessoas nascem, uma série de normas e valores já estão prontos. Contudo, todas essas "coisas" são estranhas ao novo ser. Dessa forma, à medida que cresce, aquele ser humano vai aprendendo o que pode ou não fazer.

É a esse processo de interiorização de normas, valores, costumes, tradições, perspectivas que chamamos de socialização. Esse processo se dá em dois espaços: o privado e o público:



Agora há uma "instituição" que permeia tanto os espaços privados como os públicos e participa do processo de socialização das mais diversas maneiras: são os meios de comunicação. O avanço tecnológico nessa área foi diluindo cada vez mais as esferas do público e privado, como vemos hoje em dia. Em geral, as pessoas estão, voluntariamente, submetidas a todo tipo de informação por meio da internet e das redes sociais. Essas novas formas de se comunicar e interagir pode gerar novas formas de socialização.



Agora há uma "instituição" que permeia tanto os espaços privados como os públicos e participa do processo de socialização das mais diversas maneiras: são os meios de comunicação. O avanço tecnológico nessa área foi diluindo cada vez mais as esferas do público e privado, como vemos hoje em dia. Em geral, as pessoas estão, voluntariamente, submetidas a todo tipo de informação por meio da internet e das redes sociais. Essas novas formas de se comunicar e interagir pode gerar novas formas de socialização.

Tendo isso em mente, todas as alternativas são eliminadas com exceção da C que corresponde ao exato conceito que define o processo de socialização.

Gabarito: C

13. (Aluno-Oficial/PM-SP/VUNESP/2015)

O conceito de identidade social se tornou central na Sociologia nos últimos anos, por possibilitar a compreensão de quem somos e quem são as outras pessoas



(<http://cinemacultura.com>. Acesso em 10.06.2015)

Sobre a formação da identidade social dos indivíduos, é correto afirmar que é formada

- a) por processos contínuos de interação social.
- b) na socialização primária dos indivíduos.
- c) na inserção do indivíduo no mercado de trabalho.
- d) pelo olhar que o indivíduo tem de si mesmo.
- e) pela identificação com as ideologias políticas existentes na sociedade.

Comentários

Nesta questão, novamente, vemos a banca explorar o conceito de socialização pelo qual se forma uma identidade social e que ocorre não somente na sua fase “primária”, isto é, na fase

da primeira infância, daí a família ser o espaço por excelência. Em nosso cotidiano nos deparamos com processos contínuos de interação social. Ou seja, as alternativas b), c), d) e d) expressam parcialmente esse processo, enquanto que a a) engloba todos eles e outros que possam ocorrer ao longo da vida em sociedade. Vale lembrar que a ideia de socialização, enquanto efeito de tornar-se sociável, reflete as desigualdades sociais existentes em determinada realidade, assim como vai depender do grau de interação/isolamento social do indivíduo.

Gabarito: A

14. (Aluno-Oficial/PM-SP/VUNESP/2016)

A socialização é o processo de imersão dos indivíduos no universo simbólico e cultural de uma sociedade. Os indivíduos vão se inserindo na sociedade por meio da interiorização de normas, regras, valores, crenças, saberes, modos de pensar e tantas outras coisas que fazem parte da herança cultural de um grupo social humano.

É correto afirmar que a socialização dos indivíduos

a) é desenvolvida na infância, cabendo à família a transmissão dos saberes básicos para a vida em sociedade.

b) tem início na escola, quando as crianças passam a ter contato com grupos sociais mais amplos, cabendo à escola a transmissão dos saberes básicos para a vida em sociedade.

c) é um processo que se estende ao longo da vida e decorre da inserção dos indivíduos por vários grupos sociais e instituições, que ora privilegiam o espaço privado ora o público.

d) ocorre na juventude, quando os jovens ampliam a sua participação na vida social, deste modo, os agentes básicos da socialização são os grupos de amigos.

e) é feita, na atualidade, pelos meios de comunicação de massa, que se tornaram grandes agentes de difusão das normas e dos valores da vida coletiva.

Comentários

Veja que esse assunto sobre a socialização tem grandes chances de cair na sua prova. Mais uma vez vemos como a banca gosta de abordar a noção de socialização, bastante presente na Sociologia, por sinal. Dessa forma, retomamos o já mencionado nas questões anteriores e frisamos que se trata de um processo contínuo. Ora ocorre no âmbito privado (família, religião) ora no público (escola, trabalho), bem como pelos meios de comunicação, que permeia essas duas instâncias. Dentre os autores que mais contribuíram nesta seara, é bom guardar o sociólogo francês Émile Durkheim.

Gabarito: C



15. (Aluno-Oficial/PM-SP/VUNESP/2017)

Sobre o processo de socialização, podemos afirmar corretamente que

- a) ocorre na fase adulta, quando as pessoas podem escolher profissão, orientação sexual e relacionamentos afetivos.
- b) começa na infância, no âmbito familiar, e se estende até o fim da adolescência, quando se encerra a fase escolar.
- c) apresenta uma contradição entre o privado (a família) e o público (a escola), tendo como consequência a inadaptação social moderna.
- d) tem sido aprofundado por conta dos meios de comunicação que integram os indivíduos cada vez mais ao meio social.
- e) nunca se conclui durante a vida do indivíduo, pois é contínuo e ocorre em cada grupo social de que este faça parte.

Comentários

Aqui a VUNESP outra vez explora a socialização enquanto processo que afeta a todos. Não existe exceções, até mesmo nos grupos sociais mais fechados a socialização serve para perpetuar determinada visão de mundo, com a difusão dos costumes, valores e cultura de determinado segmento social. Lembre-se de que a socialização é o primeiro processo fundamental ao qual todo ser humano é submetido desde o nascimento é a socialização. Esse conceito, central para a Sociologia, é tratado de diversas maneiras por diferentes autores, de modo que não há uma única concepção do que seja a socialização.

Gabarito: E

16. (Aluno-Oficial/PM-SP/VUNESP/2017)

Frequentemente, em nosso país, escolas de ensino fundamental e médio enfrentam sérias dificuldades para oferecer boas condições de ensino a seus alunos. Essa situação, decorrente de diversas causas sociais, financeiras e políticas, constitui um grave problema devido a suas várias implicações sociais, especialmente a longo prazo. Considerando tal problema, assinale a alternativa correta.

- a) Instituições de ensino de qualidade pouco contribuem para a socialização dos jovens.
- b) Formação universitária possibilita, por si só, a educação de cidadãos conscientes.
- c) Questões relativas à violência social estão desvinculadas da educação escolar.
- d) Injustiças sociais podem ser superadas sem o auxílio da instrução formal dos jovens.
- e) Processos de inserção social são facilitados por instituições escolares de qualidade.



Comentários

Nesta questão a banca exige um pouco de reflexão crítica diante de um problema conhecido pela sociedade: a baixa qualidade na educação brasileira. Para alguns sociólogos, a escola é uma instituição pela qual se dá a socialização, ou seja, a transmissão cultural e aquisição de conhecimentos, capacidades e hábitos, que reflete um projeto de sociedade. Sobretudo a partir do século XX a educação progressivamente deixou de ser restrita à elite e se pautou por sua universalização, ou seja, tornou-se acessível e um direito de todos. Contudo, os problemas decorrentes desse processo é um saudável objeto de estudo da Sociologia, que aponta, inclusive, que a escola, contraditoriamente, funciona como espaço de reprodução social e também passou a ser um espaço que possibilita transformar a realidade. A

a) falso, pois as escolas são fundamentais para a formação. Basta olharmos para nós mesmos em relação ao que objetivamos junto à Academia Barro Branco, crescimento pessoal, profissional, enfim, de vida.

b) não, apenas a formação acadêmica não garante uma cidadania consciente e ativa. Há muita gente com diplomas que provocam os maiores danos sociais. Pense em um médico que se recusa a atender determinado tipo de paciente porque as preferências políticas ou de gostos não são condizentes com as do médico. Ou um engenheiro que sabe dos riscos ambientais de uma empresa e que para assegurar lucros, prefere manter os riscos a melhorar os processos de segurança. Então, gente, formação acadêmicas, pos-doc, não é sinônimo de cidadania, embora seja parte dela.

c) falso. Para vocês que estarão diante de políticas de segurança pública esse, provavelmente, será um objeto de estudos, pois quando mais alunos fora da escola, mas espaço para criminosos atuarem sobre jovens. Soa até como senso comum pensarmos nesses termos, mas é preciso investigações, pesquisas, para estabelecer o chamado nexos causal entre a ausência dos jovens na escola e o aumento do crime. Assim, após muitas pesquisas, é possível relacionar o aumento da violência à falta de jovens nos bancos escolares. E isso não somente no Brasil, mas como uma espécie de regra de convívio social universal.

d) errado. Quer mais um senso comum sobre isso? “Ninguém nasce sabendo”. Digo senso comum, mas, atenção, na hora da prova o senso comum pode até ajudar, mas o candidato e a candidata que passam por um estudo teórico, um análise mais apurada/analítica dos assuntos – vocês – é o que vai passar. Como dá para afirmar isso? Por nexos causal, entre quem estuda e quem é aprovado. A Academia Barro Branco quer os melhores e estudar é um critério básico. OK?

Gabarito: E

17. (IBFC/Guarda Civil Municipal-João Pessoa/2012)

Assinale a alternativa que contenha uma característica ligada ao conceito de socialização.



- a) Cultura
- b) Espaço
- c) Indústria
- d) Superestrutura

Comentários

A Cultura (resposta correta) possui como característica ser própria do ser humano enquanto ser social. Ela é adquirida através da transmissão de conhecimento e comportamentos, pelo processo de socialização. Sobre as demais alternativas, a b), Espaço, até poderia ser considerada se fosse especificado, tipo Espaço Escolar. Já indústria é muito vago, pois corresponde a um momento da vida, por isso, seria uma resposta incompleta. Dessa forma, em prova, queridos e queridas alunas, temos que considerar a hipótese de assinalarmos a alternativa mais correta, mais completa. Percebe?

Gabarito: A

18. (VUNESP 2018)

A obsessão do Estado por controlar todos os comportamentos dos cidadãos tem como resultado um enfraquecimento da responsabilidade moral e cívica dos mesmos. A lei deveria ser o último recurso, depois da educação, da ética, da negociação e do compromisso entre os indivíduos. É agora o primeiro recurso. Imagino potenciais crimes que os filhos dos nossos filhos terão receio de cometer:

- Crime de imposição de gênero: os pais deverão abster-se de identificar o gênero dos filhos tomando como referência o sexo biológico dos mesmos.
- Crime de apropriação cultural: serão severamente punidos os cidadãos que, alegando interesse cultural ou razões artísticas, se apropriem de práticas e temáticas de um grupo étnico a que não pertencem.
- Crime de envelhecimento público: com os avanços da medicina, será intolerável que um cidadão recuse tratamentos/cirurgias para ocultar/reverter o seu processo de envelhecimento, exibindo em público as marcas da decadência física ou neurológica.
- Crime de interesse sentimental não solicitado: será punido qualquer adulto que manifeste interesse sentimental não solicitado por outro adulto — através de sorriso, elogio, convite para jantar etc. O interesse sentimental de um adulto por outro será mediado por um advogado que apresentará ao advogado da parte desejada as intenções do seu cliente. (João Pereira Coutinho. “Cinco potenciais crimes que gerações futuras terão receio de cometer”. www1.folha.com.br, 21.11.2017. Adaptado.)

O perfil antiutópico sugerido pelo autor para o mundo futuro reúne tendências de



- a) depreciação da autonomia individual em favor do fortalecimento de diversas formas totalitárias de controle.
- b) favorecimento da espontaneidade pessoal em diversos campos do pensamento e do comportamento.
- c) desvalorização do pensamento politicamente correto na esfera da cultura e do comportamento.
- d) desvalorização da esfera jurídica para a definição de critérios de normalidade comportamental.
- e) disseminação de tendências de comportamento fortemente baseadas na autonomia individual.

Comentários

A questão apresenta o paradoxo da responsabilidade individual em detrimento de uma ordem jurídica imposta aos indivíduos. Isso porque, até mesmo escolha individuais não são tomadas sem algum tipo de controle social. A partir de Durkheim, como vimos na aula, é possível responder a questão por meio do conceito de coerção social e consciência coletiva.

No caso do texto apresentado na questão, o agente coercitivo é o Estado e o instrumento de coerção é a lei. Contudo vai além e opõe o controle do estado sobre os indivíduos em detrimento da sua autonomia. Nesse sentido, o gabarito é letra A.

Vejamos os erros das demais alternativas:

1. Correta.
2. A alternativa expressa sentido oposto ao defendido pelo texto que é a perda da espontaneidade humana devido a transformação de algumas atitudes em crime.
3. Não se trata de valorização ou desvalorização do chamado politicamente correto. Cuidado este é um termo de senso-comum que não é mencionado no texto. Cuidado com interpretação comuns e pejorativas.
4. Ao contrário do que propõe essa alternativa, o texto diz que a lei vem em primeiro lugar, antes da ética, educação, negociação e compromisso.
5. Novamente, a alternativa apresenta característica oposta à trazida pelo texto, pois não fala em autonomia individual, mas na perda dela.

Gabarito: A

19. (VUNESP 2019)

O zoólogo Richard Dawkins e o paleontólogo Simon Conway Morris têm muito em comum: lecionam nas mais prestigiadas universidades da Grã-Bretanha [...] e compartilham opiniões e crenças científicas quando o tema é a origem da vida. Para ambos, a riqueza da biosfera na



Terra é explicada mais do que satisfatoriamente pela teoria da seleção natural, de Charles Darwin. [...] Num encontro realizado na Universidade de Cambridge, porém, eles protagonizaram um novo round de um debate que divide a humanidade desde que o mundo é mundo: Deus existe? Morris, cristão convicto, afirmou [em sua palestra] que a “misteriosa habilidade” da natureza para convergir em criaturas morais e adoráveis como os seres humanos é uma prova de que o processo evolutivo é obra de Deus. Já o agnóstico Dawkins disse que o poder criativo da evolução reforçou sua convicção de que vivemos num mundo puramente material.

(Rodrigo Cavalcante. “Procura-se Deus”. <https://super.abril.com.br>, 31.10.2016.)

O conflito de opiniões entre os dois cientistas ilustra a oposição entre

- a) duas visões filosoficamente baseadas na metafísica.
- b) duas visões anticientíficas sobre a origem do Universo.
- c) um ponto de vista ateu e um enfoque materialista.
- d) duas interpretações diferentes sobre o evolucionismo.
- e) dois pontos de vista teológicos acerca da origem do Universo.

Comentários

Queridos alunos, essa é uma questão bem fácil que pode ser incorporada no tema que chamamos “definição de pontos de vista divergentes”. Todos os anos a VUNESP coloca esse tipo de questão para que os alunos identifiquem e definam a natureza dos acordos e desacordos de ideias.

No caso dessa questão, batava localizar bem que os dois cientistas têm interpretação distinta sobre a evolução das espécies, apesar de concordarem com a teoria darwiniana da seleção natural. Para professor Moris a evolução é obra misteriosa de Deus, já para o professor Dawkins o mundo é puramente natural. Passemos à análise das alternativas:

- a- As duas visões não são baseadas na metafísica. O professor Dawkins acredita que o mundo é puramente material, ou seja, tudo pode ser empiricamente observado.
- b- As duas visões não são anticientíficas, sobretudo, no que se refere à seleção natural das espécies. Além disso, o texto não trata sobre a interpretação dos professores sobre a origem do Universo, mas sim da vida.
- c- Aqui o erro está em dizer que um ponto de vista é ateu e o outro materialista. O certo seria dizer que um tem um ponto de vista religiosos e o outro materialista
- d- Bingo. As duas interpretações sobre o evolucionismo são distintas, uma é religiosa e a outra é materialista.
- e- Errado porque o professor Dawkins tem um ponto de vista materialista.

Gabarito: D

20. (VUNESP 2016)

Texto 1



Cientistas americanos observaram, em um estudo recente, o motivo que pode tornar adolescentes impulsivos e infratores. Exames de neuroimagem em jovens mostraram que o córtex pré-frontal, região do cérebro ligada à tomada de decisão, ou seja, que nos faz pensar antes de agir, ainda está em formação nos adolescentes. Essa área do cérebro tende a ficar “madura” somente aos 20 anos. Por outro lado, a região cerebral associada às emoções e à impulsividade, conhecida como sistema límbico, tem um pico de desenvolvimento durante essa fase da vida, o que aumenta a propensão dos jovens a agirem mais com a emoção do que com a razão. O aumento da emotividade e da impulsividade seriam gatilhos naturais para atitudes extremadas, inclusive para cometer crimes.

(Camila Neumam. “Estudo explica por que adolescentes são impulsivos e podem cometer crimes”. www.uol.com.br, 26.05.2015. Adaptado.)

Texto 2

A situação de vulnerabilidade aliada às turbulentas condições socioeconômicas de muitos países latino-americanos ocasiona uma grande tensão entre os jovens, o que agrava diretamente os processos de integração social e, em algumas situações, fomenta o aumento da violência e da criminalidade.

(Miriam Abramovay. *Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina*, 2002. Adaptado.)

Os textos expõem abordagens sobre o comportamento agressivo na adolescência referidos, respectivamente, a

- a) psicanálise e psicologia comportamental.
- b) aspectos religiosos e aspectos materiais.
- c) fatores emocionais e fatores morais.
- d) ciência política e sociologia.
- e) condicionamento biológico e condicionamento social.

Comentários

Essa é mais uma questão do bloco “**Definição de pontos de vista divergentes e Definição da natureza do argumento**”. Veja que uma interpretação atenta do texto ajudaria a resolver a questão. No entanto, quero lembrar você desse debate que procura as causas de qualquer comportamento humano ora na biologia ora às condições sociais as quais as pessoas estão submetidas.

Nesse caso, o primeiro texto trata de argumentos de condicionamento biológico ligados ao desenvolvimento cerebral, enquanto o segundo relaciona vulnerabilidade social ao crime e violência.

Gabarito: E



21. (VUNESP 2015)

A decisão de uma prefeitura nos arredores de Paris de distribuir mochilas escolares azuis para os meninos e rosa para meninas provocou polêmica na França. Nas bolsas distribuídas pela prefeitura de Puteaux, há também um kit para construir robôs, para os meninos, e miçangas para fazer bijuterias, para as meninas. A distinção causou polêmica no momento em que o governo implementa na rede educacional um programa para promover a igualdade entre homens e mulheres e lutar contra os estereótipos. (“Distribuição de mochilas escolares azuis e rosas causa polêmica na França”. www.bbc.co.uk. Adaptado.)

A polêmica citada pela reportagem envolve pressupostos sobre a sexualidade que podem ser definidos pela oposição entre fatores

- a) comunitários e individuais.
- b) metafísicos e empiristas.
- c) teológicos e materiais.
- d) antropocêntricos e teocêntricos.
- e) biológicos e sociais.

Comentários

Novamente uma questão sobre o bloco **“Definição de pontos de vista divergentes e Definição da natureza do argumento”**. Pensemos no seguinte: o debate a respeito da sexualidade é central, pois dependendo da visão política e ideológica, fatores como a inserção social do sujeito ou a constituição anatômica do indivíduo podem ser mais ou menos valorizados. É uma situação que envolve concepções de gênero e sexualidade baseadas em fatores biológicos (o sexo) e social (gênero).

No caso da notícia, a decisão da prefeitura em questão tende a reforçar estereótipos tradicionalmente constituídos a respeito das identidades de gênero (social) ao mesmo tempo que atende à concepção das diferenças baseadas no sexo biológico.

Assim, há oposição entre fatores biológicos e sociais.

Gabarito: E

22. (VUNESP 2014)

O psicólogo Antoni Bolinches afirma que nas depressões leves ou moderadas os medicamentos tratam os sintomas, mas não a causa. Por isso, às vezes, quando o tratamento acaba, o problema continua existindo. “As depressões exógenas ou reativas, isto é, aquelas que vêm de fora, de algo que o está afetando ou que lhe aconteceu, deveriam ser tratadas principalmente, ou também, psicologicamente. Porque se o paciente aprende a lidar com o problema obtém o dobro de benefícios: o supera, mas também aprende”, diz. Entretanto, reconhece que há pessoas que preferem tomar medicação. “Criamos um modelo social em que não estamos



acostumados com o esforço e as dificuldades, por isso recorremos à farmacologia”, diz. (Comprimidos para as dores da vida: cresce o consumo de antidepressivos na Europa. El País, 26.12.2013. Adaptado.)

Para o psicólogo, a diferença entre estados de normalidade e de patologia mental

- a) envolve questões de natureza psiquiátrica e espiritualista.
- b) é determinada pela herança genética de cada indivíduo.
- c) depende sobretudo de condicionamentos econômicos.
- d) depende do cruzamento de fatores neurológicos e sociais.
- e) envolve fatores primordialmente químicos e biológicos

Comentários

Segundo o raciocínio de Bolinches, a depressão tem efeitos neurológicos, mas causas sociais e psicológicas, e a compreensão deste fato viabiliza melhor a possibilidade de cura.

As ideias de normalidade, anormalidade e doença são construídas socialmente. Em nossa sociedade contemporânea, tende-se a considerar que, em casos de anormalidade ou doença, o correto a se fazer é tomar determinados medicamentos. É o que tem sido chamado de medicalização da vida social que, na verdade, vem do processo de patologizar (transformar em doença) os comportamentos e os sentimentos humanos. Ou seja, os modos de ser, sentir e viver podem ser classificados como doenças que podem ser “curados”. Quem nunca ouviu falar da “cura gay”

No caso do texto dessa questão, para o autor, as doenças possuem não somente fatores biológicos, mas também sociais para existirem. Portanto, há uma interligação entre fatores neurológicos e sociais.

Gabarito: D

23. (Inédita – Profe Alê Lopes)

“É a linguagem que permite que a memória seja um veículo de socialização das experiências individuais. As capacidades de abstração e de articulação, portanto, não morrem no nível individual. No indivíduo elas têm continuidade, mas podem também se transmitir a uma comunidade de pessoas.

Meneses, Ulpiano Toledo Bezerra de. Os paradoxos da memória social. SP: Sesc, 2007.

O processo de formação descrito no texto está relacionado com o/a

- f) Memória individual
- g) Socialização secundária



- h) Diversidade cultural
- i) Autodeterminação individual
- j) Formação da identidade cultural

Comentários

- a) Errado. O texto fala do compartilhamento da memória individual por meio da linguagem, o que extravasa a própria experiência individual para o nível do coletivo.
- b) Errado. O processo de socialização secundária está relacionada, na teoria clássica, ao processo de aprendizagem de padrões que são ensinados nas instituições escolares.
- c) Errado. O texto não fala em diversidade cultural, mas em linguagem e memória.
- d) Errado. Apesar de existir uma teoria hoje, sobretudo no campo da psicanálise, que nos ajuda compreender que as experiências compartilhadas são essenciais para que o indivíduo ganhe autonomia e supere traumas, o texto não trata diretamente sobre isso.
- e) Correto. A memória coletiva é o resultado do compartilhamento das memórias individuais por meio da linguagem. Isso é parte de um processo de socialização que gera identidade cultural e pertencimento comunitário.

Gabarito: E



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.